Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1955 — NUMERO 718

DUVIDAS QUE ARREBATAM E QUE CAUSAM INSONIA!





Raiou a semana, transcorreu, e os problemas do CORINTIANS alastraram-se. Jogará Idario? Qual será a ala esquerda? Enigmas, grandes enigmas. A esfinge do lider preocupa a torcida. Perseguido sem contemplações, qual será a reação corintiana ?

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FLASH

HOMERO

1) — A melhor partida que disputei no campeonato foi contra o Guarani, em Campinas.

2) — Não tive, graças a Deus, atuações prejudiciais ao meu clube. Com exceção da ultima em Campinas, que foi a melhor as demais coloco no mesmo plano.

3) — Estebam Marino é o melhorzinho, embora já tenha prejudicado em varias oportunidades o Corintians. Mario Viana sim, é de morte!

4) — A minha maior diferença é o Santos. Não damos, positivamente, sorte contra a gente praiana.

5) — O melhor campo do interior é o do Santos.

6) — O pior é, sem duvida, o do XV de Novembro de Jau. E' todo esburacado.

7) — Seria injustiça dar destaque especial na minha equipe. Poderia citar Roberto, atravessando grande fase de sua carreira. Porem para mim, todos tem lutado com o melhor dos seus esforços.

8) — Macarronada é o meu prato predileto. Não sou fan de feijoadas.

9) — As vezes em quando banco o João Dias no banheiro. Mas não é sempre. A turma em casa não gosta de muito barulho.

10) — Sim. O "bikini" é imoral e deveria ser proibido. Felizmente, no carnaval não veremos mulheres em salões vestidas com duas peças.

JUIZES, APENAS, SEM "TEATRO" OU EXCESSOS

A verdade é que a torcida já contava certo com o titulo para o Corintians. Antes mesmo que se definisse a sorte, que agora está duvidosa até certo ponto, os aficcionados alvi-negros já tinham como que garantido para si o cetro do IV Centenario. No entanto, o conjunto alvi-preto entrou em fase menos satisfatoria, mormente nos dois ultimos jogos, ante a Ponte Preta e o Santos. Como sucede costumeiramente em tais situações, o arbitro é a figura central da ira do torcedor.



Com razão ou não, o homem das gerais, arquibancadas e numeradas, vê no trabalho do apitador erros que redundam no insucesso de sua agremiação. O Corintians, pois, está perfeitamente enquadrado em tal caso. No entanto, tem suas razões no que diz respeito às falhas de arbitragem. Porque, indiscutivelmente, e por lamentavel que seja, ante a Ponte Preta e o Santos, os dois apitadores (Estebam Marino e Mario Viana) erraram, e erraram perigosamente, com falhas graves, dando margem a que se justificassem os reclamos do espectador.

O tema arbitragem, incontestavelmente, é de importancia capital num final de certame como o que se configura presentemente. Os arbitros de São Paulo, que chegaram a atingir otimo nivel de regularidade em seus trabalhos, agora, infelizmente, estão tropeçando. Estebam Marino, em Campinas, errou na penalidade contra o alvi-preto do Parque São Jorge. Mario Viana, em Santos, foi severo, senão em ambas, pelo menos na expulsão de Baltazar. E, quanto ao segundo tento do quadro praiano, tivemos duvidas sobre a posição de Vasconcelos. Longe, contudo, a hipotese de que sejam pouco dignos de confiança pelo principio de honestidade os referidos juizes. Acreditamos, embora, em seus mais puros principios no desempenho da função, somos forçados a reconhecer que eles prejudicaram o Corintians, o que é inegavel. Mas, como foi o Corintians, poderia ter sido outro qualquer. E, da mesma forma, estariamos aqui para este brado de alerta, objetivando, tão somente, um final de campeonato sereno, tranquilo, no que se refere aos juizes.

Se, doravante, persistirem os erros de tal natureza, é evidente que uma verdadeira "onda" se levantará contra os apitadores. Seria, isso, o desvirtuamento total e completo do ideal legitimo do certame de 1954.

A figura do juiz, dentro da cancha, para ser firme, para ter prestigio e força moral, deve ser talhada de molde a não implicar em teatralização, em excessos de severidade, em abusos de autoridade. Acontecendo assim, pode ser que os jogadores se intimidem. Mas o torcedor nunca aceitará. Pelo contrario, sempre estará pronto a gritar, a protestar de maneira veemente, e, o que é pior, a atirar garrafas ou objetos semelhantes à cancha, como o sucedido nos dois ultimos jogos do alvi-preto.

Para evitar os proprios males de que a torcida é culpada, o juiz tem que saber orientar seu trabalho dentro da cancha. Deve, e isto é muito importante, dar aos "bandeirinhas" a verdadeira consideração que eles merecem. Mario Viana, por exemplo, não se importou com os acenos de um deles, em Santos.

Estamos num momento de enorme calor no campeonato. Permanecer assim, será criar problemas que podem perfeitamente ser evitados. Afinal de contas, onde estão as qualidades dos nossos arbitros? Será que estão sendo tambem vitimas do peso da responsabilidade que abala Corintians e Palmeiras? Evidentemente, não pode ser, porque a serenidade e a "tarimba" são obrigações e nunca virtudes num dirigente de jogos de futebol. O arbitro que se perde por tais razões, ou por qualquer excesso, é passivel da mais severa das penas. Sua profissão obriga que ele seja um homem insensivel a este ou àquele clube, porem humano e não um artista a mais dentro da cancha. Sem representar, sem querer dizer "Quem manda aqui sou eu", sem abusar de sua propria autoridade que é enorme, o apitador tem que ter em mente uma serenidade absoluta, um poder de analise dos mais profundos, para não cometer erros graves que podem redundar numa injustiça ou numa sorte diferente para o campeonato. O apitador tem todos os direitos, menos o de prejudicar quem quer que seja, evitando o triunfo de um que é merecedor, para criar um vencedor sem capacidade para tanto. Isto dizemos para alertar nossos arbitros, porque as duas proximas rodadas assim reclamam.

PERGUNTAS

ALVARO

1) — Você sente saudades da infancia?
R — Claro... Bons tempos aqueles.

2) — E' adepto do carnaval?
R — Não sou de muito barulho.

3) — Cinco coisas que não tolera?
R — Campo ruim. Arbitro faccioso. Perder jogos. Ouvir conversa de futebol. Saparia.

4) — Qual o maior craque dos nossos gramados?
R — Zizinho. Apesar de veterano é ainda o mais perfeito no Brasil.

5) — Qual o seu maior desejo?
R — Fazer um bom contrato e... casar.

6) — O que faz nas horas de folga?
R — Praia e leitura, passatempo predileto.

7) — Que acha de Lula?
R — 100%. Trata a todos muito bem e é compreendido pelos jogadores.

8) — Qual a grande revelação do centenário?
R — Urabatão e Carlinhos.

9) — Que acha da Carmem Miranda?
R— Devia ter ficado por lá mesmo. Aqui não faz falta.

10) — Que fará quando deixar o futebol?
R — Nem é bom pensar.

11) — O que mais aprecia na mulher?
R — Personalidade e caracter.

12) — O que não gosta delas?
R — Mascara, muita pintura, falta de classe e suas mentiras.

13) — E' pelo divorcio no Brasil?
R — Não estamos educados para isso.

14) — Qual o zagueiro que melhor marca?
R — De Sordi. E' duro o "baixinho" do tricolor.

RESPOSTAS

Serviço Secreto

Varios de nossos agentes, corintianos, pediram e obtiveram férias. Os palmeirenses tambem. Não quisemos, a esta altura em que apenas a serenidade e a imparcialidade podem ser uteis, ter em nossas fileiras quem pudesse torcer o verdadeiro rumo de nossos trabalhos. Ficamos apenas com os neutros, os sãopaulinos e os lusos. Mas eles se esforçaram muito e não cremos que os leitores sejam prejudicados. Vamos ao S.S. de hoje.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE TRINDADE AO "MAGO DE NAPOLES" — Queira mandar orçamento urgente para fazer tratamento eletrônico nosso time de futebol antes prelio contra Palmeiras pt Estão todos com nervos em pandarecos pt Use seu poder hipnotico em beneficio côres alvinegras pt Aguardo resposta.

RESPOSTA DO MAGO — "Sonno italiano pt No quero atrapalhari Palestra Italia em benefici corintiani pt Vai cantari naltri freguezzia".

— O —

DA ONU A' F.P.F. — "Caros senhores pt Fomos informados que tempo está quente todo Estado São Paulo devido rivalidade Corintians Palmeiras proximo jogo domingo pt Pedimos encarecidamente tenham calma não passem as vias de fato pt Situação mundial periclitante com Guatemala Coreia Indochinapt Só faltaria revolução São Paulo para entornar caldo pt Saibam perder pt Advirtam pois Corintians e Palmeiras que ONU mandará tropas se houver encrenca".

— O —

DE GUIDOTTI A' PORTUGUESA — "Nunca pedi piedade ninguem pt Mas chegou hora de pedir pt Ofereço passes Moreno Valter Canarinho em troca dois pontos em jogo pt Se perdermos estamos fritos pt Ajudem-nos".

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Vocês são favor lei Acesso tal como está? pt Agora danem-se pt Se depender de nós vocês descerão até inferno pt Peça favores Cesar Dias do São Paulo F.C. pt Ele arruma tudo".

— O —

DE GIULIANO AOS FABRICANTES DE CHAMPANHA "VEUVE CLICOOT" — "Preparem duzias milhares de duzias champanha pt Encheremos piscina com delicioso espumante caso vitoria sobre Corintians pt Banhar-nos-emos embebedando-nos mesmo tempo pt Esperem ordem de remeter".

RESPOSTA DOS FABRICANTES — "Sêco ou dôce?"

— O —

DE AIMORÉ A BRANDÃO — "Sinto muito caro colega mas domingo não poderei respeitá-lo pt Peço desculpas antecipadamente porque sou bem educado e estou fundando Associação Tecnicos pt Ossos do oficio pt Prometo não deixar rapazes marcar mais de quatro".

RESPOSTA DE BRANDÃO — "Ora vá plantar batatas".

— O —

DO PALMEIRAS A' PREFEITURA MUNICIPAL — "Favor providenciar novos numeros para placar Pacaembu domingo proximo pt Pretendemos assinalar doze gols contra Corintians pt Nós fizemos cinco no Santos pt Santos fez quatro no Corintians pt Logo nossa pretensão nada tem de absurda pt".

RESPOSTA DA PREFEITURA — "Não atendemos pedidos de QUADROS de futebol".

— O —

DE GIULIANO A' CASA DA MOEDA — "Queiram executar seguinte encomenda pt Mil notas de mil cruzeiros pt Mil notas de quinhentos cruzeiros pt Mil notas cem cruzeiros pt Entreguem antes de domingo no Parque Antartica pt Peguem 20 notas de mil e imprimam seguinte dedicatoria todas elas: "Lembrança alviverde para arbitro do classico afetuosamente" pt.

RESPOSTA DA CASA DA MOEDA — "Você pensa que trabalhamos como alfaiates?".

— O —

MURMURIO SECRETO

Falam Viana e Marino, juizes de futebol:

— Viana: "E' você que apita domingo?"

Marino: "Não sei, seria bom".

Viana: "Por que?".

Marino: "Preciso comprar uma casa".

Viana: "Eu tambem. Coincidencia".

Marino: "Pois é".

PRIMEIRO TECNICO

O primeiro treinador profissional contratado por um clube brasileiro foi o inglês John Hamilton vindo da Europa por iniciativa do Paulistano. Isso se deu em 1907 e Hamilton dedicou-se cuidadosamente a preparação dos juvenis e chegou até a jogar pelo Paulistano. No ano seguinte, o quadro, que não se achava em boas condições antes de sua vinda, chegou ao seu apogeu.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2.00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Você sabia...

... que a Portuguesa foi o primeiro quadro local a bater o Palestra, após conseguir este o campeonato de 36? E que repetiu o feito no ano seguinte de 37, batendo o Corintians, por 2 a 1?

Quem é, quem é ?

1) Flamengo. E' o Dequinha.
2) E' o Indio, tambem do Flamengo.
3) Paulinho, hoje no Vasco.
4) Ve ... lu ... Sim, Veludo.

Ortega e os MAXIMOS DE SUA VIDA

Merece nossa atenção, na edição de hoje, o ponteiro esquerdo Ortega, da Portuguesa de Desportos. Sobre sua vida, eis os maximos:

"Minha grande emoção foi quando soube que a Portuguesa se interessava pelo meu concurso, após uns treinos e jogos amistosos, e me foi dado um contrato para assinar. Minha maior queixa é das vezes em que sou injustamente apontado como culpado de derrotas. O melhor campo do interior em que se joga é do Guarani, em Campinas. Minha maior mágua é sobre o jogo contra o Juventus, quando perdemos por 3 a 1. Meu maior divertimento é a televisão. Meu maior amigo anonimo é minha esposa, sempre me incentivando. O novato de maior futuro que vejo é o Fifi, meia do Guarani. Na minha carreira, o maior momento é sempre aquele em que vejo a bola que chuto cruzar a linha e entrar no gol".

A LOÇÃO MATAPIOLHO APRESENTA

"TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS"

Um programa romantico para você... (Musica suave)

LOCUTOR: Apresentamos com prazer a nossos ouvintes, pela primeira vez, o "Teatrinho das sextas-feiras", que semanalmente levará aos lares de todos os ouvintes uma peça emocionante. Vocês devem estes instantes de distração à inconfundivel loção "Matapiolho", que dois minutos após ter sido aplicada no couro cabeludo provoca o falecimento em massa dos desagradaveis bichinhos que povoam as cabeças. Hoje o patrocinio é da Loção Matapiolho, que enviará um frasco gratis a todos aqueles que nos escreverem respondendo corretamente a seguinte pergunta: "Qual o sistema mais rapido de matar uma familia de piolhos"? E agora, vamos à peça de hoje, denominada "DESEJO ESPICAÇANTE" (Musica tetrica e badaladas de sinos).

★

TRINDADE (Com voz suplicante) — "Vitoria querida, nunca te desejei tanto como hoje, como esta semana, como este ano todo"...

VITORIA (suspirando languidamente) — "Oh"...

TRINDADE — "Sim, sou capaz de tudo por você!

VITORIA — (maliciosa) — Será?

TRINDADE — (energico) — "Mas que duvida!"

VITORIA — Você sabe... que... que o Pascoalito gastou muito dinheiro para obter-me?

TRINDADE (raivoso) — Pascoalito? Que Pascoalito?

VITORIA — O Pascoalito Giuliano, que tem umas propriedades lá no Parque Antartica... Seu sorriso me cativou, sua bengalinha me encantou, seu terno de linho branco ofuscou-me. Oh...

TRINDADE (desesperado) — Ah, miseravel! Mas eu me vingarei! Domingo à noite hei de rir às suas custas e beber champanha idem!

VITORIA — Tem certeza? Sabe, dentro de instantes ele virá ver-me.

(Toca uma campainha)

VITORIA (alegremente) — Oh, deve ser ele, meu Pascoalito!

(Entra Pascoalito Giuliano)

PASCOALITO (rindo) — Minha Vitoria querida! Sempre bela, sempre vaporosa!

VITORIA (amorosa) — Meu bem!

(Barulho de beijo e suspiro)

TRINDADE (histerico) — Chega! Na minha frente não!

PASCOALITO (surpreendido) — Oh! Você por aqui?

VITORIA — Não ligue, meu amor... é sujeito cacete.

TRINDADE (louco da vida) — Cacete, eu? Vitoria, não me faças ferver o sangue, porque perderei a cabeça!

PASCOALITO (despectivo) — Há, há, há... Você perderá a cabeça e dois pontos tambem...

TRINDADE — Não! Antes morrer...

PASCOALITO — Pode morrer se quiser.

VITORIA (aflita) — Não, não briguem aqui dentro. Tenho objetos valiosos no meu apartamento.

TRINDADE (energico) — Ao diabo com os objetos. Em guarda!

PASCOALITO — Em guarda!

VITORIA (assustada) — Já disse que não, não e não. Pascoalito, proibo-o de brigar aqui. Façam um duelo. Ficarei com o vencedor!

TRINDADE (desafiador) — Aceita, ó vil Pascoal?

PASCOALITO (bravo) — Aceito! Escolha o local, que eu escolherei a arma.

TRINDADE — Local, Pacaembu!

PASCOALITO — Arma, bola de futebol numero cinco!

TRINDADE — Às 16 horas.

PASCOALITO — Ali estarei!

VITORIA (entusiasmada) — Oh, dois cavalheiros vão bater-se por mim! Quanta emoção? Sou mesmo irresistivel!

TRINDADE — Adeus, Vitoria! Estarás em meus braços domingo!

PASCOALITO — Adeus, minha flor! Sorrirás para mim domingo como eu sorri para ti toda a vida!

(Os dois se retiram. Uma musica suave é ouvida, enquanto a voz do LOCUTOR anuncia:

— "E assim, prezadas ouvintes, acabaram de ouvir a emocionante peça "DESEJO ESPICAÇANTE" oferta de Matapiolhos, a loção que mantem sua cabeça livre de parasitas malcriados. Na proxima sexta-feira liguem seus radios para a nossa estação no mesmo horario, a fim de ouvir mais uma novela emocionante! E não se esqueçam: já vai longe o tempo em que nada podia deter a marcha implacavel de um piolho. Hoje é facil — LOÇÃO MATAPIOLHO!

(Marcha triunfal e três badaladas)

ENTRE

CRONISTAS E "SAPOS"

(O que acontece no reservado de imprensa do Pacaembu e não é registrado pelos jornais)

Não havia muitos cronistas, domingo, no reservado de imprensa do Pacaembu. Até mesmo os habituais "sapos" rarearam... A turma quase toda — cronistas e "sapos" — ou por dever do oficio, ou por sentir-se mais atraida pelas perspectivas sensacionais que oferecia o prelio Corintians vs. Santos, resolveu "baixar em Vila Belmiro".

Mas, ainda assim, a bancada da imprensa no proprio da Municipalidade apanhou um regular numero de "gente boa", que acompanhou interessada o desenrolar emocionante do embate Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, soltando, aqui e ali, piadas e impressões que não registraram nas colunas de seus jornais.

MENDES SOFREU

Surpreendentemente, o Americo Mendes, corintiano dos quatro costados (e o veterano cronista disso não faz segredo a ninguem e até se orgulha de gritar alto e bom som que "fora do Corintians não há salvação para o torcedor de futebol..."), encontrava-se no Pacaembu. As FOLHAS talvez quisessem castigar o rapaz não o deixando ir ver o "seu" Corintians lá em Santos (castigo que, afinal de contas, foi um premio, pois se o Mendes decesse a serra talvez morresse de desgosto...) .Mendes tinha os olhos no jogo Palmeiras vs. Portuguesa, mas seu coração estava em "Urbano Caldeira"... Era de causar dó o sacrificio que fazia, a fim de fixar sua atenção ao prelio que lhe competia relatar aos leitores das FOLHAS... A todo o instante, virando-se para os "papagaios" das emissoras, perguntava:

— "Como é que vai a "coisa" lá embaixo"?

Talvez penalizado com o drama do Mendes, o velho Minas (antigo cronista do Correio Paulistano), resolveu ajudar o "Memeco" a "controlar" a situação lá da Vila, ao mesmo tempo que acompanhava a "briga" dos lusos com os alviverdes... De posse de um radio portatil, velho Minas acercou-se do Mendes (foi facil, não havia "sapos" lotando o reservado...) e sintonizou o aparelho na onda de uma emissora que irradiava o importante embate do lider. Mendes começou a escutar interessado. Mas, à medida que os minutos se iam passando, viu que as "coisas" estavam pretas prá "sua gente" e desistiu de se "dividir":

— Bem, o melhor é não ouvir mais nada. Minha torcida aqui de longe pode dar peso aos rapazes...

O Minas, porem, continuou de radio ligado, perto do Mendes. E, às tantas, chamou a atenção do cronista das FOLHAS:

— Ih, Mendes, o Santos está tomando conta do jogo. Agora vão cobrar uma falta perigosissima contra o arco de Gilmar (e fez menção de aproximar o aparelho junto ao ouvido do colega). Mendes ficou zangado, afastou de si a "arma mortifera esbravejando:

— Tira isso de perto de mim! Então há perigo contra o Corintians e você ainda quer que eu ouça? Desliga esse radio, cumpadre! Assim, você não me deixa trabalhar direito! Não tenho nada com Vila Belmiro.

INJEÇÃO PERIGOSA

Outra do Mendes. O Palmeiras terminara o primeiro tempo do embate contra os lusos em inferioridade no marcador. Nem os urros da torcida rubroverde, "chicoteando" o quadro, exigindo-lhe reação toda a vez que os microfones do Estadio anunciavam um gol do Santos, eram suficientes para tirar o time do marasmo tecnico e tatico em que ele se encontrava. Mas, nos minutos finais da primeira fase, os alviverdes já estavam correndo mais do que os lusos. E quando a rapaziada capitaneada por Jair desceu para os vestiarios. Mendes comentou:

— O Palmeiras vai voltar um leão no segundo tempo, vocês vão ver! Cada jogador receberá uma injeção especial nos vestiarios. Giuliano vai "injetar" em cada um mais 5.000 cruzeiros de "bicho"...

TROCADILHO INFAME

Do Haroldo Fernandes (locutor da Record), quando o Djalma Santos marcou contra e garantiu a vitoria palmeirense:

— Santos tinha que fazer esse milagre: o milagre de permitir que a Portuguesa perdesse jogando muito mais do que o Palmeiras...

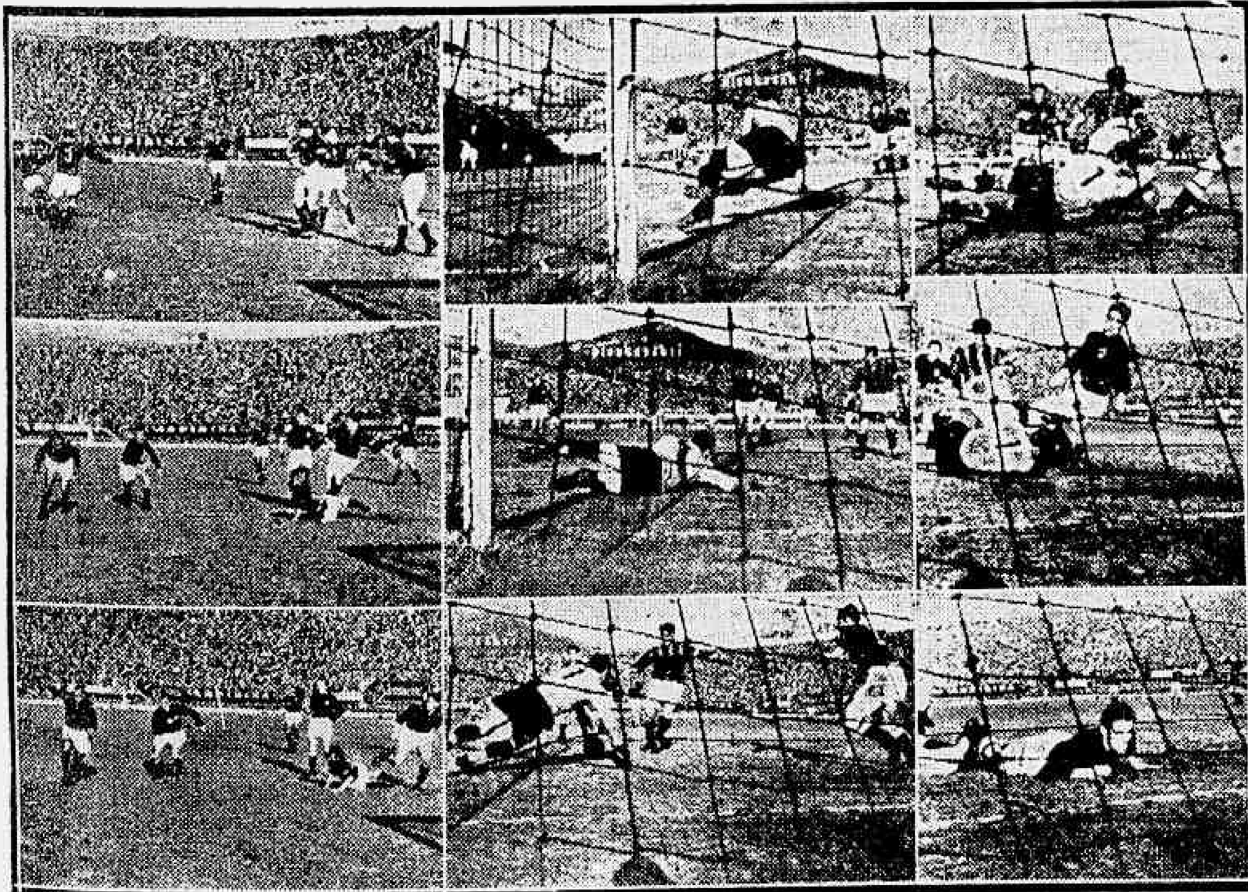


FOTO INTERNACIONAL

Campeonato italiano. Eis uma sensacional sequencia do segundo gol do Milan sobre o Fiorentina. A' esquerda, de cima para baixo, vê-se o argentino Ricagni fintando Cervato e entrando com a bola, enquanto o sueco Nordahl entra pelo meio (camisa listada). Ricagni chutou com extrema violencia. Costagliola, goleiro do Fiorentina, salta para deter a pelota (sequencia central, a primeira foto), mas o tiro é forte e o guardião tem que largar. Nordahl vem se aproximando a seguir, pronto para o rebote. Reparem à direita, as três fotos que encerram a sequencia. Na primeira, a bola está proximo ao goleiro, mas Nordahl entra e emenda, apesar dos esforços de Magnini. O balão vai direto para as redes, enquanto Costagiola e Magnini confundem-se no chão, sem nada mais poderem fazer. O Milan venceu a peleja por 2 a 0.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

FORMIGA — O CRAQUE DA RODADA

O campeonato paulista teve prosseguimento, na ultima 4.a-feira, com a peleja Santos vs. Ipiranga, que terminou com a vitoria dos santistas. Para que os leitores possam continuar seguindo o nosso Quadro geral de Notas, vamos apresentar as cotações individuais do referido prelio. Eis as notas dos craques que estiveram em ação:

SANTOS — Manga (8), Helvio (9) e Ivan (8); Zito (8). Formiga (10) e Urubatão (7); Del Vecchio (9), Valter (8), Alvaro (8), Vasconcelos (6) e Tite (7). IPIRANGA — Valentino (4), Belmiro (7) e Mario (7); Riberto (9), Noronha (6) e Reinaldo (7); Lino (7), Vilalobos (6), Ponce de Leon 5), Leopoldo (7) e Rodrigues (4).

Verifica-se, assim, que varios jogadores estiveram em jornada das melhores, porem, o mais destacado de todos foi Formiga, que mereceu Nota 10, com direito ao 1.o lugar do Quadro de Honra, com mais 10 pontos. Del Vecchio e Helvio ganharam 2.o e 3.o lugar, com 6 e 4 pontos mais, respectivamente, enquanto Riberto mereceu um 4.o lugar, com mais 3 pontos. Estas cotações não constam do Quadro Geral (Veja quantos pontos), — hoje publicado.

CONFIDENCIALMENTE

A Portuguesa de Desportos está disposta — mas não quer confessar ainda publicamente essa intenção— a fazer uma mudança pela base na sua orientação profissionalista. Luis Portes Monteiro, com a experiencia que adquiriu em menos de um ano na direção do clube, está convencido de que não se pode mais pagar os nababescos ordenados propiciados a Julio, Brandãozinho, Santos, Nena, Atis (este ganha mais do que 15.000 cruzeiros!) e outros. O "caso" de Julio aí está, demonstrando que os lusos querem mesmo mudar de vida. Mais do que 22.000 cruzeiros, a Portuguesa não paga ao famoso ponteiro, nem que o mundo venha abaixo. Alem disso, uma lista nova contendo cerca de doze nomes, já está sendo organizada. Muita gente, pois, vai receber o "bilhete azul". E para cobrir as lacunas, o rubroverde não vai mais contratar craques a peso

Feola contesta

Afirma-se que os dois XV assinaram um pacto secreto de... "assistencia mutua", com a finalidade de evitar que o de Piracicaba sofra o castigo do descenso. Muito simples: na ultima rodada do campeonato, os jauenses receberiam em seu campo o cóirmão homonimo e lhe entregariam "solenemente" os dois pontos... Mas Feola, técnico dos piracicabanos, acha que tudo não passa de conversa fiada. E lembra: "O Guarani tambem é nosso amigo e venceu a gente por 4 a 0. Não vou, portanto, atrás dessa conversa. Ela não passa de "intriga de oposição"...

TOME NOTA DESTE NOME

Guindado ao quadro principal sampaulino por força de circunstancias especialissimas (Maurinho ressentiu-se de uma fratura no pé esquerdo e Canhoteiro está na berlinda...), Haroldo II aparece, neste finalzinho de campeonato, como mais uma fagueira esperança do nosso "association". Infantil em 53 e juvenil e aspirante em 54, o jovem avante "colored" entrou contra a Portuguesa de Desportos, jogando fora de sua posição habitual. E' meia e atuou na ponta direita. Mas não decepcionou. Pelo menos, não deu mostra de receio, de sentir o peso da responsabilidade. Voltou a ser aproveitado em Lins e novamente não defraudou a confiança do técnico Leonidas. O rapazinho (não tem ainda 18 anos) pode, pois, perfeitamente escalar os degraus da fama. Tem noção de finta, é rapido, não se perde em excesso de passes curtos e não tem medo de carretas, quando lhe compete decidir lances nas áreas adversarias. Mais amadurecido, com mais tarimba, Haroldo II vai longe. 55 poderá, assim, revelar para o São Paulo mais um "broto" de valor. E, o que é principal nestes tempos bicudos do profissionalismo, um elemento barato.

Um ponto, chega

Mastrorosa está esperançoso quanto à possibilidade de o Juventus escapar da Segunda Divisão. E afirma: "Não estariamos "pendurados" se os arbitros não nos prejudicassem tanto. Até parece que armaram um "complot" contra o meu clube! Ainda assim, porém, com a vitoria contra a Ponte Preta, tudo melhorou. Se conseguirmos um ponto contra o São Paulo — e eu acho que vamos arranjar dois... — estaremos salvos".

NOTA DEZ

Ao soberano ataque do Santos, uma das obras primas do moderno futebol do Brasil. Há certos momentos em que as tramas desta ofensiva produzem no observador uma indefinivel sensação de bem estar, traço evidente de que ela às vezes faz as coisas com arte.

NOMES DO DIA

CORINTIANS — Vive um drama o clube do Parque São Jorge. A derrota em Santos atrapalhou todos os seus planos. Se Brandão e seus pupilos não conseguirem corrigir já as falhas tecnicas e taticas do conjunto, o titulo do IV Centenário, que todos ou quase todos corintianos já consideravam "no papo" acabará tomando o endereço do Parque Antartica.

MARIO VIANA — Não obstante o Santos tenha feito o suficiente para ganhar bem do lider, a conduta do sr. Mario Viana, repleta de falhas contra o Corintians, figura na ordem do dia dos principais assuntos da semana. O proprio representante da F. P. F. — sr. Orlando Venancio Martins — desanca a lenha no veterano juiz. **LIMINHA** — Extraordinaria a "performance" do valente atacante palmeirense no prelio contra a Portuguesa de Desportos. Foi o general da grande e tão necessaria vitoria. **LINENSE** — Foi o campeão da violencia na rodada que passou. Pé de Valsa está hospitalizado. Haroldo II, De Sordi, Dino, Gino, quase todo time sampaulino, enfim, voltou de Lins sentindo na carne o "entusiasmo" do "Elefante"...

O PAREDRO DE HOJE

Paulo M. de Carvalho tomou, novamente, sobre si a incumbencia de orientar o selecionado paulista. Muito bem. Temos convicção de que a escolha foi a melhor possivel.

Quem é, quem é!

1) Modesto, calado, "cabeça chata" no duro, pois nasceu em Mossoró, no Rio Grande do Norte, começou na meia esquerda e hoje joga na defesa. Seu nome é José Mendonça dos Santos. Qual o seu clube?

2) Outro "cabeça chata". Chama-se Aloisio Francisco da Luz e veio de Cabedelo para as glorias... do Maracanã. Atacante famoso. Como é o nome dele? Facil, muito facil.

3) Almeida Ribeiro, eis o sobrenome do craque. E' mais conhecido pelo diminutivo de seu verdadeiro nome. Começou entre os "colorados", onde conseguiu enorme cartaz. Jogador de "garra" e tecnica. Quem é?

4) Esta é uma sopa. Tem raiva do nosso jornal, graças a uma Capa que ficou celebre. Caetano da Silva, eis o nome completo do homem. Queremos saber o seu apelido.

Vamos facilitar ainda mais. Todos quatro estiveram na ultima seleção do Brasil. Se não acertar, procure as respostas nesta edição.

NOTA ZERO

Ao Mario Viana por seu pessimo desempenho técnico no jogo Santos vs. Corintians, dentro do qual chegou a irritar o critico ao beneficiar tantas vezes o infrator com decisões de marca profundamente inferior.

UMA PIADA...

Num bar, um grupo de individuos fala sobre o Sete-Dedos:
— E' um assassino.
— E' ladrão.
— E' um sem-vergonha!
— E' um malandro.
Nisso entra outro fulano, que ouve as frases e imediatamente acrescenta:
— Poisé. Este Mario Viana é bandido, mesmo.

FALSO CONSULTORIO

Por SATLOV

Antes de mais nada quero agradecer aos inumeros consulentes que me felicitaram por ter eu acertado a surra do Corintians em Vila Belmiro, na edição de sexta-feira ultima. Não sou adivinho mas uso a cabeça. Mas não pensem agora que vou dar palpites gratis a todo mundo.

E vamos às respostas de hoje:

DJALMA SANTOS — Vi o jogo, sim. Foi burrada sua, sim. Não precisava tocar na bola. Ela seria do Lindolfo. Quanto à sua aflição com respeito à fama que você poderia ganhar de "gaveteiro", não se preocupe. De um elemento como você ninguem tem direito de duvidar. Se fôsse outro, vá lá. Mas você não.

BALTAZAR — Mario Viana já fez exame de sanidade mental. Foi aprovado, no Rio de Janeiro. Aqui talvez o clima influa, mas observei-o atentamente e nada vi para chamá-lo de louco. Original ele é, mas louco não. Louco é quem quizer brigar com ele. Viu?

CORINTIANO DA LAPA — Meu amigo, não seja precipitado. Se quiser ir ao Pacaembu domingo, vá. Mas não leve a metralhadora portatil de seu tio cangaceiro. Afinal, os torcedores do Palmeiras têm tanto direito a berrar como você têm.

AIMORÉ MOREIRA — Pois é. Liminha joga o dobro no comando, muito torcedores alviverdes não gostam do Ney, mas apesar disso não é prudente tirar o Ney do time, deixar o Liminha no centro e escalar o Moacir na ponta direita. Lembre-se de uma coisa: não se pode mexer numa peça que corresponde, Imagine se contra o Corintians você modifica a linha e o Palmeiras não marca...

GOIANO — A goma arabica é uma boa cola. Mas não sei se dá para grudar pele humana. Experimente. E concordo que seria a melhor maneira de você ficar "colado" no Humberto.

GIULIANO — Vinte mil, o bicho para domingo? Serve. Mas já pensou que pode ser dinheiro jogado fora? Sim, porque de nada servirá vocês ganharem do Corintians se depois este derrotar o São Paulo. Mais prudente é você fixar um premio para a conquista do titulo, e não para derrotar o Corintians. Quanto à sua pergunta sobre onde pode encontrar água, creio que já respondi. Não acredite no dirigente que lhe disse ser o Sahara o melhor lugar. Deve ser da ala da oposição, o descarado. Ali só tem areia.

CICERO POMPEU — Quanta ingenuidade, santo Deus... Dr. Cicero, o time iugoslavo "Estrela Vermelha" não tem este nome porque os adversários vêem "estrelas". Até que jogam limpo, os pobrezinhos. Quem lhe disse tamanha barbaridade?

LUIS MONTEIRO — Realmente, fazia muito tempo que um clube grande não chegava ao final do campeonato com mais de 20 pontos perdidos. Outra coisa: o senhor não tem razão, ao querer ganhar a Taça dos Invictos fazendo uma série de 24 jogos sem vitória. O regulamento é claro: São 24 jogos sem DERROTA. Talvez algum jornal queira instituir uma Taça consolação para os que só apanham. Mas a da Gazeta Esportiva e para quem ganha, entendeu?

SARCINELLI — Não sei qual é o preço de uma passagem para o Rio. Pergunte a uma Companhia de Aviação, de onibus ou ferroviaria. Se fôr ao Rio, não volte, sim?

JULIO — Eu já teria saido da Portuguesa. Se é verdade que no Rio você poderia ganhar 40 mil e mais um apartamento, é bobagem ficar por aqui. No Rio há o Zoológico, o Pão de Açucar, o Corcovado, o Maracanã, Copacabana, Tijuca, Leblon, etc.. E ali não joga o Carlito, filho. Está é a maior vantagem.

TRINDADE — Não adianta mandar caixas de vinho espanhol ao pessoal do T.J.D. Baltazar e Goiano não jogarão contra o São Paulo.

PALMEIRENSE DA BAIA — As pernas da Marta Rocha são mais lindas que as de Jair. Mas aposto que a Martinha não tem o chute do Jajá, se bem que ela seja todinha um chute.

ALVINEGRO FANATICO — Um bom sanduiche para levar domingo ao Estadio e almoçar ali: Meio filão, cortado ao meio, contendo: arroz, feijão, salsichas, um ovo frito, pedaços de laranja, maionese, farofa, frango assado e bacalhau. Por mais confuso que seja este sanduiche, pode crêr: o quadro do Corintians é pior.

SANTOS (5) — Manga, Helvio e Ivan; Zito, Formiga e Urubatão; Del Vechio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.
IPIRANGA (2) — Valentino, Belmiro e Mario; Riberto, Noronha e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Ponce, Leopoldo e Rodrigues.
GOLS de: Del Vechio (3); Valter, Tite, Rodrigues e Leopoldo (penal).
OCORRENCIAS: Foi expulso da cancha o ponteiro Rodrigues, por ofensa a um bandeirinha.

O Ipiranga não pôde aguentar a melhor formação tecnica do Santos. Entretanto, Valentino precipitou a goleada, em face de alguns tentos que sofreu, principalmente o primeiro, facilimo de ser defendido. O Ipiranga chegou a diminuir a diferença de 3 a 0 para 3 a 2, mas logo após, Del Vechio liquidou, com um gol em nova falha de Valentino. Com este resultado, dificilmente o Ipiranga escapará da Segunda Divisão. A preliminar apresentou os mistos do Ipiranga (1) e Portuguesa (1).
RENDA — Cr$ 37.970.00
JUIZ — Estebam Marino, com boa atuação. Não houve impedimento no 5.o gol santista, de autoria de Valter.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

PALMEIRAS E CORINTIANS

NA BALANÇA DAS POSSIBILIDADES

Positivamente, há muito não se respirava uma atmosfera de tamanha espectativa em torno de um clássico, como agora. Corintians e Palmeiras entrarão em campo dispostos a atingir o máximo de suas produções e se de um lado existe o quase desespero pela manutenção da liderança, de outro, há o desejo real de comprovar o bom nivel técnico alviverde. Em vista dos motivos que fazem do clássico um acontecimento excepcional, ajustamos a nossa balança para medir as vantagens e desvantagens, supremacias e inferioridades de cada equipe. O resultado, aqui está:

POSSIBILIDADES INDIVIDUAIS

O Palmeiras tem maior numero de melhores jogadores, isto é, 5, enquanto o Corintians possue apenas 4. Diferença minima. Há dois empates. Vamos a relação completa:

Vantagens do Palmeiras: Fiume supera Goiano; Humberto supera Luisinho; Ney supera Baltazar; Jair supera Rafael; Rodrigues supera Nonô.

Vantagens do Corintians: Gilmar supera Laercio; Idario supera Valdemar; Roberto supera Dema; Claudio supera Liminha.

Há dois empates: Homero é igual a Manuelito; Cação é igual a Alan.

CONFRONTOS DIRETOS

A superioridade palmeirense no confronto direto de jogadores, isto é, no duelo entre marcadores e marcados, é incontestavel e larga. Nada menos do que 6 homens do Palmeiras, devem superar os adversarios diretos do Corintians. Vamos a relação completa. Duelos para o Palmeiras:

Manuelito vence Nonô; Rodrigues vence Idario; Liminha vence Alan; Jair vence Goiano; Humberto vence Roberto; Fiume vence Luisinho.

Vantagens do Corintians:

Claudio vence Dema; Baltazar vence Cação.

Empates:

Homero é igual a Ney; Rafael é igual a Valdemar.

MELHORES SETORES

Tomando-se por base as possibilidades individuais dos jogadores, chegamos a conclusão de que o Corintians tem um trio final superior ao do Palmeiras, porque possue melhor goleiro. Nos demais postos há absoluta igualdade, isto é, os beques são de nivel técnico semelhante. Portanto Gilmar, superando Laercio, da essa primazia aos alvinegros. Manuelito é igual a Homero e Alan é igual a Cação.

A melhor intermediária é a do Corintians, pois dois homens são superiores aos respectivos do Palmeiras (Roberto é melhor que Dema e Idario é melhor do que Valdemar). Apenas no pivô é o Palmeiras leva vantagem, onde Fiume supera Goiano.

O melhor ataque, incontestavelmente, não só pelas supremacias individuais, bem como em vista do rendimento coletivo, é o do Palmeiras. Humberto supera Luisinho, Ney supera Baltazar, Jair supera Rafael e Rodrigues supera Nonô. Só Claudio, dos corintianos, se impõem superando Liminha.

QUADRO MAIS LEVE

E' o do Corintians, com 753 quilos, enquanto que o do Palmeiras pesa 769. Vejamos os pesos de cada jogador.

CORINTIANS: — Gilmar (74), Homero (74) e Alan (67); Idario (70), Goiano (70) e Roberto (66); Claudio (69), Luizinho (56), Baltazar (77), Rafael (68) e Nonô (62).

PALMEIRAS: — Laercio (73), Manuelito (78) e Cação (78); Valdemar (72), Fiume (69 e Dema (63); Liminha (66), Humberto (68), Ney (69), Jair (61) e Rodrigues (72).

QUADRO MAIS MOÇO

E' o do Palmeiras com 280. O do Corintians tem 282. Eis as idades de cada protagonista do sensacional classico: CORINTIANS: — Gilmar (24), Homero (26) e Alan (25); Idario (27), Goiano (27) e Roberto (25); Claudio (32), Luisinho (26) Baltazar (27), Rafael (19) e Nonô (24).

PALMEIRAS: — Laercio (23), Manuelito (26) e Cação (23); Valdemar (22), Fiume (31) e Dema (27); Liminha (24), Humberto (21), Ney (21), Jair (33) e Rodrigues (29).

QUADRO MAIS CHUTADOR

Palmeiras (Humberto, Jair, Rodrigues e Ney).

Corintians (Claudio e Nonô).

QUADRO MAIS FINTADOR

Palmeiras (Jair e Liminha).

Corintians (Claudio e Luisinho).

QUADRO MAIS ROMPEDOR

Palmeiras (Humberto, Ney e Liminha).

Corintians (Nonô).

QUADRO MAIS CONSTRUTOR

Palmeiras (Ney, Jair e Rodrigues).

Corintians (Claudio, Luisinho e Rafael).

QUADRO MAIS BOTINUDO

Palmeiras (Valdemar, Fiume e Dema).

Corintians (Homero, Idario, Goiano e Baltazar).

QUADRO MAIS DINAMICO

Palmeiras (Manuelito, Fiume, Dema, Humberto e Liminha).

Corintians (Idario e Nonô).

CRAQUES DE SELEÇÃO BRASILEIRA

Palmeiras (Humberto, Jair e Rodrigues).

Corintians (Gilmar, Claudio e Baltazar).

PRIMAZIAS INDIVIDUAIS

Jogador mais velho — Jair 33 anos. Jogador mais moço — Rafael 19 anos. Jogador mais pesado — Manuelito e Cação, com 78 quilos. Jogador mais leve — Luisinho 56 quilos.

VOCÊ SABIA...

...que no dia 10 de março de 1953 não chegou ao final um amistoso entre São Paulo e Palestra, sendo interrompido quando o tricolor marcou o tento de empate (2 a 2) por intermédio de Luizinho, em virtude dos palestrinos acharem irregular o tento, alegando que a bola saira antes pela linha de fundo?

... que também nessa data o Santos derrotou a equipe do Corintians, em Vila Belmiro, por 3 a 2, quando estreiaram em sua equipe os jogadores Saci, Marteletti, Neves e Delso?

... que, em 1935, pelo Campeonato Brasileiro de 34, os cariocas venceram o primeiro prélio, na Guanabara, por 5 a 2, depois foram vencidos em São Paulo por 3 a 2, e, na decisão, no Rio, triunfaram outra vez os cariocas por 2 a 1, abiscoitando o título?

... que, em 1935 no torneio inicio da Liga Paulista disputaram a final Palestra e Corintians, terminando, após 36 minutos de luta, com a vitória do alvi-verde por 2 escanteios contra 1, após o Corintians desperdiçar uma penalidade máxima?

ALMIR ENTREVISTA URUBATÃO

Formamos, hoje, a dupla Almir-Urubatão, para a nossa entrevista do craque com o craque. O zagueiro do XV de Jau é o "reporter" e o medio santista o entrevistado. Vejamos, pois, como foi que Almir "metralhou" o craque praiano.

— E' verdade que você é carioca mesmo?

— Sim, sou do Rio, sim senhor. Muito bom, não?

— Em que clubes esteve por lá, antes de ingressar no Santos?

— Bem, eu apareci mesmo no Bonsucesso. E, por falar nisso, parece que tive mesmo um bom sucesso. Pelo menos estou tendo até agora, em Vila Belmiro.

— Qual é a maior virtude de sua equipe, assim vista por você?

— E' uma coisa que todos sabem perfeitamente: gente nova. Este o segredo. Uma turma moça, que sabe jogar futebol sem enganar ninguem.

— Desde que está em Santos, qual sua maior façanha?

— Foi aquela de domingo passado. Até antes eu não tinha feito nenhuma grande. Mas agora já posso dizer que foi abrir a contagem contra o Corintians.

— Como explica você, que diz ter o Santos uma turma que sabe jogar futebol, que tenha perdido para o São Bento?

— Quanta coisa existe que a gente não sabe explicar. Foi um dia totalmente "negro" para nós. Nada deu certo, por maior que fosse a diferença classica e tecnica. E' um problema que não procuro resolver, porque a solução nunca será encontrada.

— Tem saudade do Rio?

— E' claro que sim. Deixei muitos amigos por lá, parentes.

— E da praia? Gosta muito dela?

— Nem me diga isso! Se praia custasse dinheiro, juro que compraria um bom pedaço para mim aproveitar as horas de folga. E' uma coisa maravilhosa!

— Como prefere o cinema? O antigo, ou com as atuais inovações de projeção?

— Gosto muito do Cinema-Scope. Sou contra a Terceira Dimensão. A tal de "3-D" me deixa com dor de cabeça, talvez por causa do oculos. E' muito complicado.

— Como se sente quando joga no interior. Acha diferença?

— Só sinto diferença acentuada quando jogo em campo pequeno. Fora disto, não. Qualquer partida para mim é igual, desde que o gramado seja bom.

— Qual é o jogador que demonstra mais experiencia em campo?

— Bem, experiencia é a de Helvio, não há duvida. Como "capitão", está sozinho.

— O que você gostaria de fazer este ano?

— Ver de perto um "disco-voador", olhar bem por dentro, e, depois, sair por aí para desvendar o misterio para toda gente.

— Quem será campeão: Corintians ou Palmeiras?

— Meu Deus, como saberei? Nem eles podem responder a esta pergunta. Ainda vão resolver, domingo!

— Tem algum mascote para o futebol?

— Acho que isso é bobagem. Mascote no "duro" é o futebol da gente, bem aplicado, com reserva de energias e um otimo preparo fisico dos 11 elementos. Jogador que confia em mascote ou qualquer outra coisa não tem auto-confiança. Consequentemente, não é completo.

— Mas você acha que pode haver falta de sorte?

— Sim, é claro que existe. Mas nem sempre. Embora muitos digam o contrario, existe logica no futebol. Senão, o titulo maximo não ficaria só com os "grandes". Poderia ser dos pequenos, o que nunca acontece. Assim pois, muito embora contrariada algumas vezes, a logica existe no futebol.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 1 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

CADEIRA DE BARBEIRO

Quando Zacarias viu entrar no salão seu amigo Fausto, corintiano doente, anteviu a possibilidade de uma grande discussão. Fausto é dos exaltados. Já tentou invadir o gramado do Pacaembu, para bater no Etzel. Acompanha qualquer caravana que se forme para ver jogar o Corintians e no bairro é temido pela rapidez com que vira bicho. Um caso serio.

— Alô, Faustinho, como vai o time?

— Não brinca que estou ruim hoje.

— Que há? Doença do corpo ou da alma?

— Doença em todos os cantinhos do corpo e em todos os cantinhos da alma. Mas faz a barba, mas sem irritar a pele, Zacarias que hoje eu mato alguem. Pode ser você o coitado.

— Você faria um favor a meus herdeiros. Mas, diga-me uma coisa, qual a causa de sua ira?

— Ainda pergunta? Ora bolas. Você também é contra o Corintians?

— Contra, o Corintians? Por que pergunta?

— Porque todos são. Há um compló contra nós. Há uma quadrilha organizada para furtar-nos, para impedir que sejamos os campeões do IV Centenário. Mas hoje eu mato um. E você, cuidado com a navalha.

— Calma, Faustinho. Lembre-se que pelo menos enquanto durar esta barba que estou fazendo, mais perto da morte está você...

— Ora não amole.

— Continue falando do compló.

— Pra que falar? Você não acredita mesmo...

— Eu vou explicar a você, Faustinho, o que realmente sucede com o Corintians e o tal compló...

¿Tal compló?" Está vendo como não acredita?

— E' que o compló não existe, no sentido verdadeiro da palavra. Existe, isso sim, o "fenomeno Corintians".

— Fenomeno é a avó.

— Deixa disso, Fausto. Seja adulto, não seja criança. Repito, existe o "fenomeno Corintians". Vou explicar. O Corintians é um clube que não encontra rival em São Paulo. Certo?

— Agora estou começando a gostar.

— Bem. Tem mais prestigio e popularidade que o São Paulo e o Palmeiras juntos. Certo?

— Ótimo. Estou gostando.

— Pois bem: todo individuo importante tem inimigos ferrenhos, que o detestam. O Corintians, importante como é, possue inumeros adversarios, gente que tem ciumes, inveja, despeito, etc. Certo?

— Grande, Zacarias, você nunca falou tão bem.

— Obrigado. Assim, cria-se em torno do Corintians uma onda de criticas, que é mantida pelo fogo sagrado da inveja e similares.

— Extraordinario. Continua.

— Mas tudo isso não é por mal. E' instintivo, puramente instintivo. Não existe "organização" para derrubar o Corintians. Bobagem. Não existe compló, perseguição, etc. Vocês, corintianos, é que querem se convencer de algo que não existe. Querem ser martires de uma causa inexistente. Se o Corintians aparentemente é prejudicado pelos outros, isso se deve apenas à natural rivalidade, e não à mania de perseguição. Vocês é que acabam acreditando em fantasmas à luz do dia.

— Mas as arbitragens, o negocio da Federação e...

— Que nada, Fausto. Se o Corintians pode afirmar que está sendo prejudicado os outros clubes também. E' só querer. E o negocio da Federação não pode influir no time de futebol. Portanto, deixe de bancar a vitima e trate de torcer como se deve, sem querer fazer guerra onde deve haver paz. O Corintians é uma força popular, e isso é faca de dois gumes. Atrai simpatias e antipatias. A prova é que de cada 10 sampaulinos, 8 preferem que o Palmeiras seja o campeão, e não o Corintians. Ora, isso deveria ser motivo de orgulho para vocês, e não de raiva. Esqueça rancores, meu velho, porque rancores não resolvem. Lembre-se de tudo o que lhe falei. No dia em que o Corintians não fôr criticado, em que não houver uma onda contra ele, em que os outros não falem dele, então será o fim da importancia do Corintians. Voltaire, o grande cinico, dizia: "Falem mal de mim, mas falem". O caso do Corintians é o mesmo. Enquanto fôr falado, será grande. Não importa se bem ou mal. E estes dirigentes corintianos que falam em compló são uns bobocas que não merecem ser dirigentes de um clube do porte do Corintians. Certo?

— Bem...

— Então pague: 10 cruzeiros pela barba.

— Mas o preço era sete...

— O preço é sete. Mas para os amigos 10.

POY NA DECIMA CURIOSA

LIMINHA ME CHUTOU O ROSTO E TEM O DIABO NO CORPO!...

Mi Buenos Aires querido... porque ele nasceu lá. São Paulo do Pacaembu, Viaduto do Chá e da Praça da Sé... porque ele vive aqui.

Afinal, entre a bela capital da Argentina e a maior cidade do Brasil há pontos intimos de contacto, o mesmo cosmopolitismo, a mesma vida incessante, o mesmo desejo de crescer. Por isso, é facil um paulista adaptar-se a Buenos Aires, um portenho viver em São Paulo. José Poy é uma prova cabal disso, embora não seja portenho, mas sim rosarino. O guapo arqueiro sampaulino fez-se presente, com seus "recuerdos", à Entrevista Cuirosa n.o 10. Uma Entrevista que, como não podia deixar de ser, é um pedaço da Argentina, mas tambem um pedaço do Brasil. E' como que a fusão de duas "patrias hermanas", rivais no futebol, mas amigas.

FAROLITO DE PAPEL

A vida de José Poy surgiu aqui como num livro aberto, cujas paginas vão sendo viradas e contam, como num desfilar de tangos, sambas, e classicos, o que o garotinho de Rosario sentiu e o que o homem, quase brasileiro, está vivendo. Desde o "farolito de papel" das belas festividades rosarinas, as luzes de gaz neon do Parque Ibirapuera. Muitos sonhos, uns concretizados, outros não. Pergunte-se ,por exemplo, a Poy: O futebol lhe deu tudo? E a resposta vira: "Não. Desde os tempos de colegio de Padres em Rosario, quando já ensaiva os primeiros passos futebolisticos, que o meu desejo era um só: chegar à seleção, ser um novo estrada, entrar no campo com



Zizinho é o maior jogador do futebol brasileiro e talvez o maior craque do universo. É muito admirado pelo guapo goleiro sampaulino.

camiseta do meu pais. Mas o farolito de papel", aceso e mantido por mim durante muito tempo, acabou gasto, com a "mecha" não pegando mais. Guardei o objeto como "recuerdo", mas o sonho não se concretizou. E não se concretizará. Estou no Brasil e só regressarei à patria — se isso se der — quando o futebol "encurtar", quando não mais obedecerem os braços e as pernas".

MELODIA DE ARRABAL

Entretanto, Poy lembra que, com 17 anos apenas, conseguiu, com o "pe de meia" do futebol, realizar um sonho que acalentava desde o colegio. Ele proprio conta: "Naquela época, lá em Rosario, tambem estavam em moda os tangos de Gardel. Radios, vitrolas, gramofones, tudo enfim, tocava as melodias do inolvidavel astro argentino. Eu ouvia-os e gostava, é logico, mas outra melodia martelava-me os ouvidos. Era a dos carros que passavam resfolegando nas ruas do meu bairro. E prometi a mim mesmo que haveria de comprar um calhambeque daqueles.

Comecei a guardar dinheiro e recordo que a primeira quantia que coloquei no cofre foi 3 pêsos. Privava-me de tudo, contanto que a "caixa forte" fosse crescendo. Levei quase quatro anos para juntar o capital. Gardel já desaparecera, vitimado em Medelin, em 37, quando eu tinha apenas 9 anos. E sete anos depois, concretizei o meu grande sonho de rapazote. Com 700 pesos, reunidos sabe Deus como, fiz minha a "estranha melodia do arrabal" rosarino, adquirindo um carro velho, que mal dava o arranque, que saia, mas encalhava logo adiante. Quantas e quantas vezes não tive que empurrar o "Carlito Chaplin" — este era seu apelido. Mas o carro tinha uma vantagem: descia ladeiras que era uma beleza. Só que não subia!"

VOLVER

Poy continuou: "Talvez fosse bom "volver" aos tempos de infancia, rever velhos amigos, conversar com o Irmão Jose, fez força para que eu não deixasse de jogar no gol. Praticamente, foi esse Padre quem me descobriu. Cheguei a querer ir para a ponta esquerda, mas ele não permitiu. Ou então brincar novamente com os "pibes" de Rosario, inclusive esse hoje famoso Perez, zagueiro do River Plate, integrante do selecionado argentino, que foi meu companheiro de juvenil. Alias, foi lá na minha cidade que ganhei os primeiros titulos futebolisticos: campeão varios anos da categoria".

"Diziam que eu "fechava" o gol, mas, confesso se eu pudesse ia ser atacante. Ter a fama de Don Antonio Sastre, de "Chueco" Garcia ou de Adolfo Pedernera. Foram os meus idolos. Parece mentira, quando o mais logico seria que eu "adorasse" um goleiro. Mas ha varios pontos que me impediram de querer... voltar ao passado... ser criança de novo. O ano de 37 foi felicissimo para mim, pois nele adquiri o "Carlito Chaplin". Mas só 12 anos depois, em 49 portanto, vim a conhecer o ano mais feliz. E' que vim para o São Paulo, contratado, depois de duas exibições no Pacaembu, integrando a equipe do Rosario Central. E, por outro lado, sou feliz com minha familia, minha esposa Dona Maria, e Maria Cristina e José Alberto, este, por sinal, brasileirinho da gema. Para que voltar? Para ver amigos que talvez não estejam tão bem assim de vida? Francamente, prefiro continuar em São Paulo, construindo minhas cazinhas, brincando com os garotos em casa, quando não estou concentrado, ou indo à Joalheria Leal, na rua de São Bento, conversar com "amigos do peito", como o Mario, o Alencar, o dr. Dionisio ou o dr. Barros. Aliás, estes quatro entendem de futebol, discutindo sempre com base, a ponto de eu arriscar que talvez dessem bons cronistas".



José Poy, o entrevistado da semana. Nasceu em Rosario, na Argentina, e desde os tempos de colegio que foi goleiro, embora gostasse de ser centro avante. Só por vingança. Leiam para saber porque.

QUARTITO AZUL

Qualquer pessoa, por mais insensivel que seja, gosta de colecionar recordações. Quase sempre num album. Ou num escaninho do coração. E Poy, que antes de tudo é um sentimental, tambem preencheu seu "quartito azul", com o que viu ou com o que ele proprio viveu. Não poderia esquecer, assim, aquele jogo de 51, em Viena, contra o Austria, quando o combinado São Paulo — Bangu venceu por 2 a 1, nos instantes finais do jogo, após estar perdendo por 1 a 0. O goleiro diz. "Foi uma das maiores emoções da minha vida o penal que defendi, dando chance à reação dos brasileiros. Foi nessa ocasião que vi os dois maiores futebolistas brasileiro e europeu: Zizinho que considero o maior craque do mundo, e Oewirk, indiscutivelmente um craque na melhor expressão do termo. Tambem não posso esquecer o mais belo gol que já vi: aquele de Maurinho, contra o Corintians na "Charles Miller", quando o nosso ponteiro fintou Diogo e Cabeção, entrando de "bola e tudo" e furando as proprias redes. Mas as minhas recordações vão mais longe."

"Vivi o momento mais feliz da minha vida, no tricolor, na cidade de Santos, no momento em que ganhamos o campeonato de 53. Tambem alguns adversarios merecem figurar no meu "quartito", pela lealdade com que agem em campo. Fiume é um deles, Claudio outro. Ambos são capazes — e já o fizeram varias vezes — de palmear nossos bons lances. Claudio sempre diz, quando sai uma jogada: "Boa, Fulano" Ora, jogadores assim dá prazer enfrentar. Tenho uma opinião pessoal, que discorda da de muita gente. Sabe, tenho lido todas estas entrevistas e todos os anteriores não pensam igual a mim, no que se refere à maior vitoria internacional do Brasil. Não foi aquele 4 a 2 do Panamericano, nem o 6 a 1 sobre a Espanha ou 7 a 1 sobre a Suecia. Para mim, nenhuma delas suplantou o Brasil 2 vs. Iugoslavia 0, na Copa do Mundo de 50. Foi esse, aliás, o maior jogo que vi, em toda minha vida, como assistente".

"O futebol é esporte, mas é mania tambem. Tanto que, às vezes, sem querer, a gente fica observando os adversarios. E vê um jegador como Nicolau, subindo, subindo, a ponto de merecer um grande clube. Ou vê um Urubatão, que veio desconhecido para São Paulo, mas que, rapidamente, firmou-se, podendo inclusive fazer jús a um lugar na seleção. Ou, então, passa a admirar um Juventus, pela tenacidade, pela luta tremenda que empreende para manter-se em cima. Admiro os grenás. Mas há ocasiões em que tambem procura-se esquecer um pouco o esporte. São aqueles em que não há concentração e que se pode ficar em casa ,ouvindo discos de musica na voz de Beujamino Gigli, ou conversando com amigos, como o Emilio Castelar Noronha, proprietario e construtor, o homem que vai levantando os sobradinhos que vou construindo'.

"Sim, tenho 2 casas, 1 apartamento, 1 terreno, que estou acabando de pagar, e umas pequenas propriedades na Argentina. Creio que já ganhei uns 800 mil com o futebol. O Brasil é uma grande terra! E como a vida subiu! Quando penso que comprei um carro (será que era um carro mesmo?) com apenas 700 pesos! Hoje, nem com 1.400! Entretanto, pretendo continuar minha vida por aqui, solidificando o futuro dos meus. Não sou "pão duro" somente sei economizar. Tanto que não me privo de um cinema, principalmente quando estão em cena Oscarito ou Gina Lolobrigida. E gostaria de apertar a mão de Winston Churchill e Albert Einstein, que considero os dois maiores vultos do seculo e da humanidade". Mas já que estamos encarando esta reportagem, como já devem ter reparado, "argentinamente", com titulos de tangos famosos, é preciso que se diga que Poy tem tido tambem seus "recuerdos" amargos, ou focalizaremos em

MI NOCHE TRISTE

celebre gravação de Carlito (não, não é o Chaplin, o carro, que Poy adquiriu e que era bamba em descer ladeiras) Gardel. O guardião sampaulino, como todo futebolista, teve seus dias de azar, que lembra com tristeza. Assim como citou Claudio e Fiume como exemplos de lealdade, cita Liminha como inverso. O avante do Palmeiras já chutou o rosto de Poy e gosta de xingar e fazer outras tantas "proesas" anti esportivas. E' o primeiro a figurar na galeria de "Mi Noche Triste". Mas existem fatos tambem dignos de serem enquadrados aqui. Perguntamos a Poy: Qual foi o minuto mais azarado de sua carreira? Eis a resposta: "Um só minuto ou 90? Olhe, recordo com amargura aquele ultimo Corintians 2 vs. São Paulo 1, quando o Baltazar assinalou 2 gols incriveis. Tenho esquecido outros desastres, mas este não quer se apagar. Aliás, foi após esse jogo que já dei o maior estrilo em mim mesmo. Por que não foste na bola daquele lado, por que não saltaste bem? Coisas assim, embora, a rigor, as cabeçadas de Baltazar tenham sido demasiado traiçoeiras, enganando a qualquer um. Mas, apesar disso, o Poy deu a "bronca" no Poy".

"Palavra, depois de um jogo como aquele, é que lamento ter seguido os conselhos do Irmão José, indo parar no gol. E confesso que gostaria de vingar-me. Ser centro avante e marcar muitos gols nos adversarios, nesses mesmos que marcam na



Este é Perez, zagueiro do River Plate, companheiro de infancia de Poy, que conseguiu o sonho irrealizado do guardião: chegar à seleção.

gente. Eis o que gostaria de fazer: comandar uma ofensiva e ver no arco inimigo todos aqueles que mandam a pelota para o fundo das nossas redes. E' a reação que tenho após certas pelejas. Entretanto, como naquele sonho da seleção, jamais será concretizada. Nunca briguei num campo. Já corri para apartar, durante aquele prelio que tivemos com o Corintians, com o negocio se iniciando na area corintiana, com o meu patricio Gustavo Albella. Mas não foi essa a maior confusão que vi num jogo e sim no Corintians 2 vs. Peñarol 1. Tanto não sou de briga que, se me oferecessem 1 milhão de cruzeiros para enfrentar o Rocky Marciano, a primeira coisa que faria seria treinar corrida. Porque iria fugir no ringue. Ou então entregar a cara ao primeiro soco e cair dormindo. Um milhão é muito dinheiro, mas não seria eu, José Poy, capaz de morrer por causa dessa quantia. Prefiro que coloquem o Rocky, para ganhar um milhão, se conseguir passar pelo De Sordi como centro avante".

O famoso arqueiro platino (já meio brasileiro) recorda com emoção um penal que defendeu em Viena — Zizinho é ainda o maior craque nacional — Dois gols de Baltazar provocam insonia — Brasil 2 vs. Iugoslavia 0, o melhor jogo de todos os tempos da seleção brasileira — Não é de briga

NO "PAREO" DAS DEFESAS

O «ESCUDO» DA VILA SUPERA ATE A TRADIÇÃO DO S. PAULO

Já apontamos aos nossos leitores os cinco melhores ataques dentro do futebol paulista. Agora, certamente, a torcida quer a classificação das melhores defensivas. E' certo. Eis, portanto, o que vamos fazer no dia de hoje. Novamente lembramos que nosso balanço é feito tendo por base a atuação em conjunto dos homens, sem destacar êste ou aquele homem para dar relevo e lugar melhor à sua camisola.

O "ESCUDO" DA VILA

Não há razão para dúvidas: o Santos possue atualmente, a melhor defesa do campeonato. Não mesmo? Claro que sim! Sentindo a falta de um arqueiro de qualidades mais aprimoradas, ainda assim, o quadro praiano lança ao cenário futebolistico a sua retaguarda com superioridade inconteste sôbre as demais. Helvio, Ivan; Zito, Formiga e Urubatão. E notem que Cassio não está jogando últimamente. Se estivesse, seria a mesma força a bem representar a equipe de Athiê Jorpge Cury. Dificil dizer quem é o melhor homem. Preferimos escolher um dos novos, que, por isso mesmo, promete ser muito mais, futuramente. Qual seria? Formiga, é claro. O centro-medio tem "pinta", sabe jogar futebol, conhece todos os segredos e possue todos os recursos para um grande prelio. Que o digam os corintianos... Paralelamente, vamos em busca do mais fraco da retaguarda. Está no arco, nem há duvida, entre Barbosinha e Manga. O primeiro, inexperiente ainda, e, sem dúvida, mais fraco que o rival, é o jogador de menores recursos que o quadro possue em suas linhas. Unico ponto um pouco opaco no "escudo" da Vila.

A TRADIÇÃO TRICOLOR

Há anos e anos tem sido o São Paulo o clube de melhor defesa do certame bandeirante. E' verdade que hoje fraquejando um pouco ,em relação às formações anteriores. Mas, mesmo assim, surge em segundo lugar. Qualquer um sabe que é esta peça que vem aguentando o tricolor, "dando duro" em campo e conseguindo suavisar certas derrotas, e concorrendo para muitos triunfos. Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, ou Pé de Valsa, Victor e Alfredo. Os homens do São Paulo conseguem manter ainda a tradição. Sem Mauro, que para muitos parecia imprescindivel, a zaga corresponde perfeitamente. De Sordi anda "monstruoso" na posição. E Clelio tem feito boas coisas. Poy se mantem naquele bom dipasão. Consequentemente, o trio-final é o setor de maior confiança. A intermediária tem tido alguns erros. Ai, aliás, está o jogador mais fraco da defesa: Victor. Se melhorará? Pode ser que sim. E' práticamente um novato no clube. Portanto, podem existir esperanças. Unanimemente a torcida apontaria, como apontamos, De Sordi como o mais completo. O zagueiro central, figura de maior projeção em todo o conjunto, tem esta classificação de maioral da defensiva sampaulina.

E O CORINTIANS?

Sempre opinamos dizendo que o Corintians não possuia a melhor defesa do certame, muito embora isolado na liderança. Bem, em Santos parece que nossa palavra foi corroborada perfeitamente. Mas, estamos, agora, tratando de analisa-la um pouco. E' a terceira, não se discute. Depois do São Paulo e do Santos. E, assim é, porque sente falta de elementos, por exemplo, para a zaga lateral e centro da intermediária. Alan é o mais fraco dentre os seis. Peça mais firme: intermediária, com Idario, Goiano(mesmo mais fraco) e Roberto. Melhor homem: agora a classificação é dificil. Gilmar ou Roberto? Vamos preferir Roberto, por ter sido desde o principio um jogador firme.

A INCOMPREENSIVEL PORTUGUESA

Muita gente não entende porque a Portuguesa, tendo tão bons craques, não é bem sucedida. O ataque... bem, mas deixemos de lado o ataque, que o que nos importa é a retaguarda. Vemos um Brandãosinho, um Djalma Santos. Um Nena, de "tarimba" internacional, e, no entanto, não é a melhor de São Paulo. Lógicamente, porque há, em prejuizo, Floriano, Londolfo ou Cecy II, cujo futebol é muito curto. Se a intermediaria é solida e uma das melhores da capital, o trio-final dá "dores de cabeça". Os goleiros são maus e o zagueiro esquerdo raramente se sai bem. Consequentemente, não se pode exigir coisa melhor. O melhor é Brandãosinho. "Manda" no quadro o centro-medio, com futebol a valer. O pior é preciso que se escolha num "páreo" duro: Floriano, Cecy II ou Lindolfo? Vamos optar pelo zagueiro.

ATRAS DO BICO DO PERIQUITO

E' um perigo o ataque do Palmeiras. E' o bico do periquito, indiscutivelmente, sempre tocando aqui e ali, sempre ferindo. Por trás, está uma defensiva que não tem "cartazes". Mas é uma peça homogênea. Pena que faltem reservas à altura. Gersio, experimentado domingo, foi mal. Logo, tem que ser considerado como o pior. A melhor peça é a intermediária. No arco Laercio não é figura de alta expressão, e a zaga tem seus pequenos defeitos técnicos. Conquanto no conjunto seja sólida, a retaguarda do Palmeiras tem poucos recursos, vivendo mais do jogo "de peito". Seu valor principal é o centro-medio, o veterano mas muito vivo Valdemar Fiume. Ainda sabe o que fazer com a bola.

—oOo—

Bem, leitores, satisfeitos? Fizemos o possivel para acertar. De uma coisa, entretanto, não há dúvida, o "escudo" de Vila Belmiro é o que há de melhor, superando mesmo a famosa tradição do São Paulo.

REGISTRO POLICIAL

OS ACONTECIMENTOS POLICIAIS DA SEMANA FUTEBOLISTICA

O CONTO DA BOLA FORA

Nova modalidade de "golpe" foi aplicada domingo ultimo pelo individuo Jair Rosa Pinto, casado, branco, defensor da S. E. Palmeiras. Encarregado de bater uma falta contra a meta de Lindolfo, solteiro, branco, defensor da A Portuguesa de Derportos, Jair Rosa Pinto o fez dolosamente, dando a entender que a bola passaria por cima da trave. No entanto, nas proximidades da meta ela mudou bruscamente de direção deixando Lindolfo atônito. Este, em vista dos prejuizos que a tapeação lhe acarretou, compareceu ao plantão da Delegacia e apresentou queixa. Foi aberto inquerito.

TRAI O AMIGO

Djalma Santos, conhecido medio direito da equipe rubroverde, é acusado pelo individuo Zezé Procopio de engana-lo em sensacional golpe de traição. Segundo palavras de Zezé, Djalma Santos tinha de fazer um despacho de mercadorias em direção à meta de Laercio, mas no momento preciso fez o despacho contra a meta de seu companheiro Lindolfo. O desvio das mercadorias custou a Portuguesa e ao Corintians um serio desgosto Djalma Santos responderá o processo. Estranhou-se que sendo um dos melhores despachantes do Brasil ele pudesse errar de tal maneira.

AGRESSÃO

O individuo que responde por Vasconcelos, morador em Santos, branco, compareceu à Delegacia para apresentar queixa contra um elemento vulgarmente conhecido por Goiano, conhecido malandro do Parque São Jorge. Afirma Vasconcelos que domingo ultimo, quando passeava pelo gramado de Vila Belmiro, gozando o panorama, sem causar mal a ninguem foi subitamente agredido pelo referido Goiano, que revelou grande brutalidade. Vasconcelos foi medicado no Pronto Socorro e a policia está dando buscas para localizar o malfeitor. Há inquerito.

PROCESSADO POR CALUNIA

Mario Viana, juiz de futebol que já militou em gramados cariocas e no momento serve a Federação Paulista de Futebol foi acusado por Osvaldo Silva ,vulgo Baltazar, perante o Delegado-adjunto, de caluniador. Afirma Baltazar que o citado Mario Viana expulsou-o do salão de baile onde se encontrava sob o pretexto de estar usando jogo bruto. Baltazar, mesmo tendo maus antecedentes, apresentou testemunhas irrefutaveis. E' dificil a posição do conhecido arbitro em virtude do depoimento das referidas testemunhas. Foi aberto inquerito.

BANDEIRINHA QUEIXOSO

Compareceu à Delegacia na tarde de ontem um individuo cujo nome não quis declinar, afirmando que exerce as funções de bandeirinha na Federação Paulista de Futebol. Exaltado e parecendo mesmo que estava fora de si, o referido individuo apresentou queixa contra o arbitro Mario Viana, acusando-o de não tomar conhecimento de sua pessoa, desprezando-o na frente de 35.000 pessoas. O bandeirinha afirmou que em determinado lance do jogo Corintians vs. Santos cansou-se de acenar a bandeira sem que o arbitro se dignasse a paralizar o jogo. Como consequencia foi marcado um gol validado pelo juiz. Será aberto inquerito.

O CONTO DO CRAQUE

Prejuizo de 700 mil cruzeiros teve o São Paulo F. C. com o golpe aplicado por conhecido vigarista do Rio de Janeiro Em combinação com o clube São Cristovão, o referido vigarista, chamado Sarcinelli, conseguiu ganhar a confiança de varios dirigentes do São Paulo, convencendo-os a pagar setecentos mil cruzeiros pelo seu passe, e fazendo ainda que as relações com a Portuguesa, outro clube quase enganado, ficassem estremecidas. Posteriormente, Sarcinelli ficou apenas no Canindé para ocupar poltronas nas concentrações. Apesar de varias multas que lhe foram aplicadas o rapaz não se emenda. Dai a queixa apresentada pelo São Paulo F. C. ao delegado de Plantão.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

destes resultados do campeonato de 1937?:

Palestra, 4 vs. Santos, 0.

PALESTRA: Jurandir, Carnera e Begliomini; Tunga, Dula e Del Nero; Frederico, Luizinho, Niginho, Moacir e Matias.

SANTOS: Valter, Neves e Bompeixe; Marteletti, Gradin e Abreu; Saci, Moran, Viveiros, Araken e Taveira. Niginho (2), Moacir e Frederico.

São Paulo, 1 vs. Espanha, 0

SÃO PAULO: King, Anibal e Horacio; Cosinheiro, Sidnei e Felipelli; Ministrinho, Carioca Xaxá, Aurelio e Tino.

ESPANHA: Charré, Cativeiro e Ary; Vitor Gonçalves, Dino e Amador; Jeronimo, Xincha, Chiquinho, Bonge e Nestor. Gol de Aurelio.

Sabatina às sextas-feiras

ABOLIR OU SIMPLIFICAR A LEI DO IMPEDIMENTO?

Texto de AGACÊ

E fora de duvida que o impedimento é a lei mais complexa do conjunto de 17 regras que regem a pratica do futebol. Simples em seu enunciado, é, entretanto, na pratica, de dificil execução. Mesmo contando com auxiliares cuja função precipua se relaciona exatamente à perfeita marcação dos lances "fora do jogo", o arbitro pode falhar e não ha um sequer que possa dizer que jamais deixou passar um impedimento; ou que não tenha assinalado essa infração quando não devia fazê-lo.

E, assim, o impedimento vai prosseguindo, no Brasil e em todo o mundo, a criar serios embaraços aos juizes. Dependendo do perfeito entrosamento entre o apitador e seus auxiliares e sobretudo da sua capacidade visual (as vistas dos juizes devem funcionar com precisão matematica, e fotografar os lances em que podem ocorrer o impedimento, geralmente rapidos), a discutida infração tem sido o pomo de discordia de muitas encrencas lamentaveis.

Já se cogitou, em diversas épocas, de modificar a lei 11.a. Aliás, em 1925, a Intenational Board alterou-a. Até então, o atacante só não estaria impedido quando tivesse pela frente, além do arqueiro, mais dois adversarios. Reduziu-se, naquela oportunidade, esse numero para dois — o arqueiro e mais um outro elemento qualquer do quadro atacado. A modificação — é evidente — teve como escopo "desamarrar" o jogo, oferecer mais liberdade de ação aos ataques. E dela resultou beneficios à dinamica do "soccer", com o aparecimento de novas taticas, entre as quais de origem defensivas — o celebre "M" de Herbert Chapman — que até os dias de hoje prevalece quase que sem variantes essenciais.

DEVE DESAPARECER OU NÃO?

Ainda assim, porem, os graves problemas decorrentes da lei do impedimento ainda constituem a principal preocupação dos estudiosos do futebol. Ha quem julgue que essa lei deve ser pura e simplesmente abolida; ha os menos extremados, que a consideram carecedora de novos ajustamentos.

"Sabatina às Sextas-Feiras" outra seção que MUNDO ESPORTIVO cria para melhor satisfazer aos reclamos de seus leitores, sempre interessados em materias originais, focalizou o problema do impedimento, submetendo-o às opiniões abalisadas do arbitro Mario Viana e do professor Leopoldo Santana. Vejamos como eles encaram a questão.

MARIO VIANA — "Não sou favoravel à extinção do impedimento. Considero-o talvez a lei basica do futebol. Aboli-lo seria "matar" o proprio espetaculo. Os quadros adotariam taticas de natureza mais defensivas ainda. Alem do mais, a possibilidade da marcação de tentos cresceria e o jogo correria o risco de se tornar desinteressante com contagens quilometricas eestobolisticas. Acho que nós, apitadores, temos todos os recursos necessarios para fazer executar corretamente essa lei. Com a arbitragem chamada em diagonal desde que tenha efetiva colaboração dos "bandeirinhas", os arbitros dificilmente errarão nos impedimentos. Não vejo, portanto, razão para se mexer nessa lei".

LEOPOLDO SANTANA — "Extinguir o impedimento seria ruinoso ao futebol. Concordo. A dinamica do espetaculo seria sacrificada. Mas, ainda assim, creio que a lei 11.a poderia sofrer alterações. Algumas entidades já se têm preocupado com a questão. No meu entender, a solução que o problema requer não seria de tão dificil aplicação. Poder-se-ia, perfeitamente, sem que disso resultasse profunda metamorfose na unidade do jogo, limitar-se a área do impedimento. Atualmente, o futebolista fica "fora de jogo" no momento em que ingressa no terreno adversario e desde que não tenha dois adversarios pela frente. Ora, se restringissimos a zona do impedimento a uma faixa de terreno cuja linha transversal fosse a da grande área, naturalmente prolongada até as linhas laterais do campo, simplificariamos a lei. Torna-la-iamos mais humana. Com essa providencia, não só as equipes teriam maior liberdade de ação, como tambem os arbitros e os "bandeirinhas" teriam meios d controlar com mais exatidão, com menor possibilidade de erro, o impedimento".

O PEIXE MORRE

O peixe morre pela boca... e pela boca, muitas vezes, tambem morre o homem. Simbolicamente, é logico, pelas frases mal ditas, pelo extemporaneo das palavras. Porque, poucos, muitos poucos, sabem avaliar a hora exata em que devem falar e o que devem dizer. Muitos poucos, ainda, sabem silenciar. Em boca fechada não entram moscas... e tambem, dela, "boquinha mimosa de carmin" (?), seguindo o ditado dos "mudos", não há o perigo das frases perigosas, que o vento leva, mas deixa, temporariamente, bailando no ar e deixa na memoria dos que sabem guardar. Ora, pensou o reporter, eis aqui um assunto para uma grande reportagem. Coletando frases, antigas e novas, era bem provavel que o publico viesse a apreciar o tema... e visse os "peixinhos doirados" que podem morrer pela boca... no futuro. Não vai nisso, é preciso ressaltar, nenhum desprestigio a quem quer que seja, pois "a palavra é o maior dom que Deus deu ao homem". Mas, como dizia o poeta, a arma que fere mais, "pior que o trabuco, maior que a durindana, é a lingua humana". E vocês verão que um simples gesto pode tambem dizer muita coisa. Muita coisa errada.

O HOMEM FELIZ — O que é um tecnico de futebol? Presumivelmente, um alquimista, dono de formulas preciosas, capazes de transformar o chumbo de uma partida — má jornada, falhas manobras taticas, erros de marcação, etc. — em ouro puro — boa jornada, certas manobras taticas, segurança na marcação. Mas é sistematico tudo isso? Não, indiscutivelmente não. Um tecnico depende dos jogadores. Assim, como é que o Lula disse que "é facil bater o Corintians"? Aproveitou a oportunidade, é logico, desde que, a rigor, ele o conseguiu duas vezes. Ele ou os jogadores? Aí é que está o X do problema. Porque o tecnico já havia demonstrado que não sabia (e não sabe) ganhar do São Paulo, nem vencer o Palmeiras, nem mesmo a Portuguesa de Desportos. E até o São Bento ganhou dentro da Vila. Uma frasezinha à toa aquela, mas de vital importancia. O Corintians pode perder o campeonato — o que não é mais dificil — e o tecnico santista, rapaz inteligente mas que fez tantas "burradas" antes, inclusive aquelas estapafurdias modificações de contra o Palmeiras, terá sido o causador de tudo. Aliás, o tecnico alvinegro pode, se quiser, ficar imensamente rico. Basta passar para o papel a sua formula, de "ser facil vencer o Corintians", e vender aos interessados. Poderemos anunciar, que sai baratinho. Uma frase que deve estar dando o que pensar aos santistas, que poderiam vencer o campeonato com o belo quadro que tem. Mas o Lula estudou profundamente somente um clube. E como a Federação Paulista possui 14, o alquimista fracassou no resto. Mesmo assim, é um HOMEM FELIZ. Descobriu, sem duvida, um grande segredo.

O HOMEM INFELIZ — Aimoré estava contente, é logico, após a grande vitoria sobre a Portuguesa de Desportos. Mas havia como que uma nuvenzinha a empanar-lhe a euforia. O tecnico palmeirense disse: "E' pena que vamos enfrentar o Corintians na proxima rodada. Seria melhor jogar com ele na ultima etapa. Então, o alvi negro não contaria com Baltazar e Goiano, que foram expulsos em Santos e serão suspensos..." Má psicologia, seu Aimoré, má psicologia! Por que é pena enfrentar o Corintians logo no domingo? Você não tem confiança no seu quadro? E' certo que os dois serão suspensos, mas você tinha que silenciar nesse ponto Aimoré, pois o assunto é da alçada do T.J.D. E pode parecer esquisito que o treinador esmeraldino antecipe uma providencia de instancia superior, quando os corintianos só falam em "complôs" contra o lider. E tendo Mario Viana expulsado justamente os dois homens que compõem o "tronco" do quadro do Parque São Jorge — Baltazar, ressalte-se, sem a menor razão — são perigosissimas as declarações do tecnico. Repetimos que não estamos aqui para desprestigiar ou criticar este ou aquele, mas tão somente procurando mostrar a impropriedade de certas frases, ditas em horas dificeis, inconvenientemente. Mas, Aimoré, não vá querer, no futuro, fechar a boca para o nosso jornal. Afinal, em resumo, em sintese, verdadeiramente, estamos sendo amigos.

CONVITE À VALSA — Descrevemos, na edição da ultima terça-feira, o ambiente de revolta que havia no vestiario corintiano. Mas esquecemos, de proposito, algumas palavras do vice-presidente João Apugliese, dirigindo-se a um conhecido cronista: "Pode dizer, pode publicar, que o Corintians pretende levar todos os seus jogos para o Parque São Jorge. Estamos fartos de ser esbulhados!" Ora, com a devida licença ao digno corintiano, se existe o esbulho, tanto faz o Pacaembu, como Vila Belmiro, como Campinas... como o Parque São Jorge. Essa frase demonstra bem o estado de exaltação em que se encontram os corintianos, após os dois ultimos jogos, quando Estebam Marino e Mario Viana andaram errando em demasia. E tem o seu lado mau: o Parque São Jorge não daria 200 mil cruzeiros de renda, desde que é muito facil "furar" ali, alem do mau estado em que está. Porem, tem tambem o seu lado bom: talvez os corintianos queiram refazer o seu estadio, o que não seria má ideia e viria a calhar aos planos do vice-presidente. Amigo Apugliese, quando a gente quer dar um "golpe", não abre os olhos das possiveis vitimas.

PERSONAGEM DE POE — Este topico da reportagem tem que ser bem mais extenso que os outros. Há muita coisa a ser debulhada, esmiuçada. Refere-se ao sr. Mario Rodrigues Viana, arbitro n.o 1, juiz da FIFA, "vitima" dos cariocas, nome riscado na lista da "squadra azzurra", policial de renome, que apertou a mão do finado dr. Getulio Vargas e, na ocasião, solicitou compensação aos seus 30 anos de serviço como... caçador de criminosos. Porque "o tal" não sabe onde começa a sua função de arbitro e termina a de policial, onde começa esta e termina aquela. Confunde as duas. No domingo, dirigindo-se ao publico, disse a um seu colega de farda: "Isso tudo que está aí é covarde!" E não distinguiu ninguem, santista ou corintiano. A covardia era do publico em geral, da massa. Ora, desde quando o povo pode ser injuriado?

Ali, naquela ocasião, estava o policial, de cassetete e não apito na mão. Ali estava o pers[...]gem idea[...] O paulista em geral foi inj[...]do, o sim[...] nhão ou o medico famoso, [...]rque Mar[...] blico. Uma frase perdida, [...]s perigos[...] vento, mas um verdadeiro [...]lto. Logi[...] favor do torcedor que joga [...]rrafas pa[...] podemos estar com o "n.o 1" [...] sua frase[...]

E o interessante é que [...]NDO ESI[...] que ia acontecer em Santos. [...]go relacio[...] cês que lêem esta mesma pa[...]a, devem [...] da ultima sexta-feira, public[...]os uma c[...] dois juizes, um brasileiro e u[...]estrangeir[...] eram Viana e Marino, resp[...]ivamente[...] "dialogo impossivel", escreven[...] isto: Bra[...] de truques. E' centro avant[...]o mesmo[...] at[...]ção para esse moço. Go[...] de fazer[...] Basta a bola se encaminhar [...]ra ele, p[...]

TEXTO DE SOLANO[...]

[...]gada sem susto, marcando fa[...] contra el[...] disse nada disso. Mal talve[...] desde que[...] assim. E em Santos, quand[...] pelota f[...] cinha, o gesto — o tal gest[...]ue, disse[...] vras — apontando a direção [...] tunel, p[...] livel. Prevenção antiga. A[...]mais, há [...] tante da Federação, que vai [...] encont[...] ções de Mario Viana, numa [...]ova inco[...] havidas, sem que isto vá em [...]smerecim[...] desde que este foi sempre m[...] quadro.

Entretanto, um represen[...]te é um [...] preposto da entidade, embor[...] aguas p[...] mover moinhos". Nós, sr. M[...]o Rodri[...] vando quem manda garrafa[...]ara den[...] e grita palavrões, somos pa[...] do pov[...] E não vá, como juiz, querer [...]r cassete[...] ou contra aquele cinegrafist[...]que filmo[...] de Clelio, contra o São Paulo[...] Você não[...] Para ver de perto o seu err[...]seu granc[...]

O VENTO NÃO LEVOU

[...]tem! Os leitores devem re[...]rdar aqu[...] Valsa de que, no termino d[...] contrato[...] Canindé, pretendendo retorn[...] ao Rio. [...] inicio, o preterira. Mas o [...]undo dá [...] tricolor veio a provar que n[...]da tinha [...] do-o como titular, quando j[...]gou oport[...] o vento... não levou... de [...]do... as[...] O fim do compromisso apro[...]ma-se e c[...] lino deve andar às voltas c[...]m antigo[...] pensando como é mau fala[...]se num r[...]

O TECNICO DIZ O QUE PENSA

O DESABAFO DE BRANDÃO

Osvaldo Brandão já foi entrevistado ficticiamente, nestas colunas, por ocasião do jogo Corintians vs. Portuguesa, no segundo turno. Ou seja, não faz muito tempo. Mas no momento, é ele quem mais interessa "ouvir" em face da derrota do Corintians em Vila Belmiro, e do classico de domingo proximo contra o Palmeiras. Talvez Brandão tenha alguma coisa interessante para desabafar...

— Brandão, você parece ter envelhecido em poucos dias... Que há?

— Nervos, meu caro. Nervos.

— Seus ou dos outros?

— Principalmente dos outros. Eu estaria calmo se não tivesse sido influido pela "paura" dos demais. Aguentei enquanto pude. Agora reconheço que estou assustado.

— Pela derrota contra o Santos?

— Pelos 4 a 1, e pela expulsão de Baltasar e Goiano do time.

— Por que? Vão fazer muita falta contra o São Paulo?

— Não... principalmente Baltazar não vai fazer falta alguma. Mas a expulsão de ambos foi um indicio do descontrôle nervoso do quadro. Estão todos meio malucos temerosos, nem parece que nossa vantagem era tão grande sobre o Palmeiras. E fala-se, no Parque São Jorge, em "titulo perdido", em "desastre final" e outras coisas, à minha frente e à frente dos jogadores. Consequencia: piora a situação.

— Então está aflito mesmo...

— Agora sim. Varios elementos estão num estado de animo horrivel. Prestes a estourar. Não admiraria que domingo proximo, jogadores disciplinados como Roberto e Cláudio fôssem expulsos de campo. Se o Palmeiras começar marcando, nosso time afundará. Estou prevendo um novo desastre.

— A que atribue esta situação, depois de "pintar" como campeão já na metade do segundo turno?

— Já falei no nervosismo. Agora falo tambem nos cochichos. E' incrivel a facilidade com que os dirigentes passam do otimismo ao pessimismo, e atribuindo a culpa ao técnico. Quase desabafei depois do jogo com o Santos, por causa da substituição da ala esquerda. Que diabo! Ela tinha de ser feita. Mas perdemos o jogo, e então muitos dos que pressionavam exigindo a escalação de Nardo e Simão tiveram a coragem, a sem-vergonhice de acusar-me, inclusive atraindo contra mim a ira de populares. Foi intoleravel.

— E agora, para domingo?

— Agora eu deveria pedir demissão e entregar o abacaxi aos "entendidos" que piam e cacarejam em torno da gente. Não faço isto porque me chamariam de covarde. Mas tome nota: ganhando ou não o titulo, Osvaldo Brandão, este seu criado, não permanecerá no Parque São Jorge. Terão de arranjar outro que aguente o que eu aguentei nestes ultimos dias.

— A coisa começou há dias, só?

— Começou quando ganhamos mal do Guarani.

— São muitos os "adversarios"?

— Poucos, mas importantes. Vivem aos cochichos, até mesmo nas concentrações, molestando os jogadores, que têm suficientes preocupações com a proximidade do Palmeiras...

— E domingo?

— Se vencermos recusarei abraços de varias personagens!

— Mas, vão vencer?

— Não creio. Se tivermos de ser campeões o titulo será conquistado contra o São Paulo. Confesso que estou com medo do Palmeiras. Mais pela moral de seus jogadores do que pelo futebol. Observou que Manuelito, frequentemente dispara para o ataque e vai cavar confusão na area adversária, sendo zagueiro?

— E' verdade.

— Quando um time está assim, é porque confia muitissimo nas suas forças. O Corintians já esteve assim neste campeonato. Foi no final do primeiro turno, nos classicos. As camisas jogavam sozinhas. Agora, cada jogador parece carregar toneladas de temor quando o time entra em campo. Este é o meu receio, mais do que a força do rival. Sei como, taticamente, reduzir o ataque do Palmeiras a puré de batatas. Mas não sei se posso contar com os meus jogadores em plena posse de suas faculdades. Compreende? Eles me lembram um castelo formado com baralho. Basta um sôpro mais forte para que desmorone. E' incrivel que tenhamos chegado a este ponto quando, como lideres, tinhamos tantos pontos de vantagem e a quase certeza de conquistar o titulo. Deviamos estar falando com orgulho com superioridade. Pois sim... Se não fôsse tragico, seria cômico.

Historia d[...]

Em janeiro de 1926, veio ao Brasil, uma seleção argentina, a convite da LAF. Os argentinos venceram facilmente por 5 a 1. Dois dias depois, foi realizado o segundo encontro. Esperava-se a vitoria dos brasileiros, porem, mais uma vez, fomos derrotados. 3 a 2, foi a contagem final. Os dois quadros foram estes:

BRASIL — Nestor, Clodô e Barthô; Abate, Zito e Mao; Filó, Nabor, Fried, Victor e De Maria.

ARGENTINA — Scarpone, Ortiz e Orlandini; Evaristo, Devoto e Napoleoni; Simonini, Fernandes, Penella, Manoel Ferreyra e Luna. Os argentinos jogaram ainda no interior em Santos, vencendo ambos os prelios por 3 a 2 e 7 a 3, respectivamente.

JOGOS INTERESTADUAIS DISPUTADOS NO ANO

Bahia, 5 vs. Paraiba, 0; Pará, 5 vs. Maranhão, 1; Pernambuco, 3 vs. Ceará, 2; São Paulo, 16 vs. Santa Catarina, 0. Pará, 7 vs. Amazonas, 0; Estado do

6 v[...] Pau[...] 3; [...] 1; [...] do [...] Par[...] trit[...] nei[...]

F[...] e I[...] raf[...] Fei[...]

D[...] Am[...] Na[...] ger[...] Ru[...]

C[...] tor[...] (2)[...]

A[...] Pau[...] nov[...] fei[...]

1[...] 111[...] pau[...] car[...] pau[...] pri[...] lei[...]

E PELA BOCA

...gem ideal para Edgar Alan Poe. ...do, o simples motorista de cami- ...rque Mario Viana apontou o pu- ...s perigosa! Um dito jogado ao ...lto. Logicamente, não estamos a ...rrafas para o gramado, mas não ... sua frase achincalhante.

...NDO ESPORTIVO adivinhou algo ...go relacionado com Baltazar. Vo- ...a, devem recordar que, na edição ...os uma conversa hipotetica entre ...strangeiro. Estava "na cara" que ...ivamente. E, à certa altura do ... isto: Brasileiro: Tem outro, cheio ...o mesmo Corintians. Chamo sua ... de fazer tudo com os adversarios. ...ra ele, pode apitar antes da che-

...ANGE BIBAS

...contra ele! Logico, Mario Viana não ...esde que conhece Baltazar, pense ... pelota ficou entre Tite e o Cabe- ...ue, dissemos, vale mais que pala- ... tunel, por parte do "tal", foi infa- ...ais, há o relatorio do represen- ... encontro, justamente, às marca- ...ova inconteste das irregularidades ...smerecimento à vitoria do Santos, ... quadro.

...te é um representante, é como um ...aguas passadas" não sirvam "para ...o Rodrigues Viana, mesmo repro- ...ara dentro do campo, quem xinga ... do povo. E não somos covardes. ...r cassetete contra o representante, ...ue filmou o famosissimo penal (?) ...Você não vai a cinema? Então vá. ...eu grande erro.

...EVOU — Se a gente pudesse esquecer tudo o que se passou on- ...lar aquelas declarações de Pé de ...contrato, não queria continuar no ...no Rio. Tudo porque Leonidas, no ...ndo dá muitas voltas e o tecnico ... tinha contra o jogador, colocan- ...u oportuno. Mas a verdade é que ...do... as palavras de Pé de Valsa. ...a-se e o simpatico craque sampau- ... antigos pensamentos. Deve estar ... num momento de exaltação. Por-

que é capaz de querer ficar e o São Paulo querer que ele fique. Tudo OK, portanto, mas aquela frase ficará cotucando, chateando, enchendo. Quem tem razão é aquele chinês da historia: Se eu falo, apanho; se eu não falo, apanho tambem. Prefiro apanhar sem ter o trabalho de abrir a boca. E' um movimento de menos, que não resolve nada.

CERTIDÃO DIFERENTE — Outro dia, apitando um jogo no Maracanã, o arbitro Alberto da Gama Malcher expulsou do campo o medio Eli do Vasco da Gama. Bem, este é outro homem marcado do futebol brasileiro, mas, dizem os comentarios, o medio vascaino não merecia a expulsão. Caso identicozinho ao de Baltazar. A prevenção é antiga. Não é bem isso, contudo, que interessa à reportagem, desde que o principal são as declarações de Eli, após a contenda: "Esse cara (referia-se ao arbitro) só acha de fazer essas coisas aqui no Rio. No Pacaembu, não é homem para fazê-lo!" Longe dos acontecimentos, sem ter nada "com o peixe", os paulistas — através de seu estadio, que faz, assim, ligação com o publico — tomaram lugar no palco... do vestiario cruzmaltino. Eli, sem o saber, uniu Gama Malcher a Mario Viana, conquanto este, com base no futuro. Porque deixou antever que Malcher teme a torcida bandeirante, o que quer dizer que esta não é covarde, como pretendeu o "n.o 1". Trazemos a frase do craque do Vasco ao conhecimento do torcedor, para que ele possa ver como um homem tambem... pode morrer pela boca. Aliás, o sr. Malcher está na "lista negra" de varias agremiações guanabarinas, como está tambem o sr. Viana. E não vão agora querer trazer o Malcher para cá. Chega um... a viver daqueles que, generalizadamente, tachou de covardes. E' sempre bom conhecer-se tudo aquilo que dizem da gente, não acham? O medio Eli que se conforme com o Baltazar. Porque este foi vitima. No duro, na "batata".

CORDIAIS CUMPRIMENTOS — Ha situações interessantes no futebol. Diz o Manga que o Nardo o xingou quando o Corintians marcou seu gol de honra em Vila Belmiro. E que, em represalia, chutou-o mesmo. Aliás, o goleiro foi franco em suas declarações ao nosso jornal, quando disse: "Não gostei e chutei-o! Mas já esqueci o incidente!" Honestidade à toda prova hein Manga? E você foi esperto, porque o juiz andou indaganda se tal ocorrera. E você "moitou" na hora! Mas será que o arbitro não viu mesmo? Olhe, Manga, nós o admiramos. Bastante. Entretanto, você errou naqueles "cordiais cumprimentos", porque poderia ser expulso, como o mereceu. E já pensou o que seria a sua saida, àquela hora, da meta? Quem iria para o gol? Del Vechio, Alvaro, Valter ou Vasconcelos? O Tite é muito baixinho. A sua sorte é que todo mundo viu, menos o arbitro. E você só falou depois. Outro gesto (?) que vale mais que palavras. Se o Nardo o xingou... bem, amigo, é melhor não alongarmos muito a historia. Você teve sorte. Às vezes, um arbitro vê uma cabeçada e dá penalte, mas não vê um pontapé. Azar dele, não?

FORÇA DA EXPRESSÃO — Tantos são os casos de arrependimento que talvez fosse melhor o reporter silenciar. Entretanto, nós não prometemos a vocês uma reportagem a respeito dos "peixes morrerem pela boca"? Cabeção chegou a dizer: Não vestirei mais a camisa do Corintians! Depois foi Simão. Este já vestiu. Aquele... bem ninguem sabe o que está por vir, porem, ninguem pode dizer que "desta agua não beberei". Há pouco tempo, divulgaram que Valter, segundo desejo dos dirigentes santistas, "não mais vestiria a camiseta do Santos". Lembramo-nos que, na epoca, escrevemos que "as coisas se ajeitariam e que ninguem se admirasse se o atacante pedisse perdão e voltasse a vestir a gloriosa jaqueta alvi negra". Dito e feito, escrito e acontecido. Valter permanece firme na Vila famosa. Frasezinhas tolas, aquilo era só para meter em brios o atleta. Força de expressão, nada mais, desabafo! E se Valter for, uma dia, parar no São Paulo, não levem em consideração o que foi dito antes. Afinal de contas, tudo depende do passe! E se este for compensador para as duas partes, quem pode impedir?

CINDERELAS — Lemos, outro dia, em um jornal da Capital, uma frase de um diretor sampaulino: "Mauro é negociavel!" Tambem, quase na mesma ocasião, lemos em um vespertino carioca, uma frase de um dirigente do tricolor carioca: "Didi e negociavel"! Afinal, em ultima analise, todos os craques são negociaveis. Seja qual for. O negocio é que, onde se lê a palavra "negociavel", leia-se "milhões". Dois, três, quatro. Tudo depende de dinheiro, de se descobrir o "principe encantado" que venha com o "sapatinho de ouro (a gaita) enfiar nos pés das Cinderelas. Numa terra onde tudo custa os "olhos da cara", ser negociavel é facil de dizer, o principal é concretizar a transação. Portanto, não se assustem sampaulinos. Mauro é negociavel (como estamos repetindo esta palavra em trecho tão curto), de três milhões prá cima. Por isso é que o Sarcineli, quando aqui chegou, sem acertar, disse a MUNDO ESPORTIVO: "Estou envergonhado do meu futebol!" Calma, filho, calma. Se fosse só você, dava-se um jeito. O negocio é que tem muita gente corada de vergonha. Que chegou a brigar com um co-irmão e gastou, "negociavelmente", cerca de 800 mil cruzeiros. Mas isso passa, isso passa!

FRASES, FRASES! — A gente ouve tanta coisa. Os politicos na hora das eleições prometem "tudo isto e o céu tambem", feijão, carne, arroz, transportes à farta, etc. e tal. Depois, os cintos vão apertando e as solas dos sapatos gastando, gastando! Tudo vale, tudo vale neste Brasil, "idolatrado, salve, salve"! Ainda há pouco, os novos dirigentes da C.B.D. prometeram ininterrupto intercambio internacional ao "scratch" nacional. Pois a primeira providencia que tomaram foi negar a ida ao Sul Americano. Napoleão, olhou as piramides e dirigiu-se aos seus comandados: "Soldados, do alto destas piramides, quarenta seculos vos contemplam!" Fatos e lendas passaram na memoria de todos naquele instante. Os homens da entidade brasileira deixam passar, aos nossos olhos atonitos velhos e bolorentos erros, querendo repeti-los. Entretanto, eles começaram ontem, tem pouco tempo de comando, há que se dar tempo ao tempo, já que estamos falando de tempo. Mas que esse tempo não demore muito tempo, não acham? Já é tempo de melhor tempo.

...do futebol

6 vs. Espirito Santo, 3; São Paulo, 5 vs. Rio Grande do Sul, 3; Distrito Federal, 9 vs. Minas, 1; Distrito Federal, 9 vs. Estado do Rio, 1; São Paulo, 5 vs. Pará, 0; São Paulo, 3 vs. Distrito Federal, 2, no Rio de Janeiro. Eis os quadros:

PAULISTAS — Athié, Grané e Bianco; Pepe, Amilcar e Serafim; Bisoca, Heitor, Petro, Feitiço e Mele.

DISTRITO FEDERAL — Amado, Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Hermogenes; Pascoal, Lagarto, Nonô, Russo e Moderato.

Os gols: Feitiço, Petro e Heitor, para os paulista e Pascoal (2), para os cariocas.

A seguir foi realizado em São Paulo, a revanche, vencendo novamente os paulistas, desta feita de goleada por 8 a 1.

15 jogos foram realizados e 111 gols marcados. Petro dos paulistas, foi o artilheiro do campeonato, com 15 gols. Os paulistas conseguiram todas as primazias do certame brasileiro.

DR. FREUDINHO E SUAS PSICANALISES

O dr. Freudinho é formado em Psicanalise na Universidade de Viena. Abriu um consultorio em São Paulo. Especializou-se em jogadores de futebol. Conhece a fundo sua profissão, e seus tratamento arruma a vida de qualquer paciente que o procurar.

Hoje, por exemplo, foi procurado por Sarcinelli. O rapaz, muito aflito, entrou no consultorio, deu o nome à enfermeira (uma morena abracadabrante) e esperou sua vez de ser chamada. Decorrida meia hora, a morena avisou:

— "Sr. Sarcinelli, é sua vez. Primeira porta à esquerda".

Sarcinelli entrou, meio timido. Sentado atrás de uma escrivaninha de materia plastica vermelha, o sr. Freudinho cumprimentou-o com um leve aceno de cabeça.

— "Sente-se, meu jovem. Que o aflige?"

— Doutor, eu... bem, desde que estou no São Paulo... não, não consigo jogar como antes, no São Cristovão...

— Sei... sei. Continue falando. Relaxe os musculos. Feche os olhos. Respire fundo. Prossiga.

— Meus pes ficam pregados na grama, como se pesassem toneladas. Queria que o sr. fizesse o diagnostico. Por que estou assim, se antes era tão agil e jogava tão bem?

— Comperendo. Deite neste divã. Isso... feche os olhos. Agora abra os olhos. Fite bem esta lanterna. Isso... esqueça o mundo. Esqueça tudo. Você está numa nuvem.

— Eu estou numa nuvem.

— Numa nuvem cor de rosa.

— Uma nuvem cor de rosa.

— Fofinha, fofinha...

— Fofinha, fofinha...

— Isso. Agora responda: que você fazia quando era pequeno?

— Brincava de esconde-esconde.

— E que mais, filho? Que mais?

— Brincava com bolinhas de gude.

— Bolinhas? De gude?

— Sim... na calçada de casa.

— Muito bem. Como era sua casa?

— Branquinha, branquinha, branquinha...

— Sei. E o telhado?

— Vermelhinho...

— Muito bem. Estamos fazendo progressos. Então você brincava na calçada de sua casa, com bolinhas de gude. E sua casa era branquinha e vermelhinha, hein?

— Sim...

— E com quem você brincava?

— Com o Ditão.

— Ditão? Quem é o Ditão?

— Meu vizinho. Um pretinho lustroso.

— Pretinho? Você disse pretinho?

— Sim...

— Começo a perceber. Você jogava com um PRETO, bolinhas de GUDE, na calçada de sua casa, que era BRANCA E VERMELHA!!!

— Sim...

— Está explicado. As cores do São Paulo são branco, preto e vermelho. Branco da casa, vermelho do telhado, preto do negrinho. E você jogava gude. Ora, quando foi para o São Paulo, você teve seu subconsciente agitado pelas cores vermelha, branca e preta. Lembrou da infancia.

— Mas, por que meus pés ficam grudados no chão?

— GUDE, meu filho. GUDE! Entrou um R no meio da palavra e você ficou GRUDADO! Está tudo claro como agua.

— Obrigado, doutor, obrigado. Que devo fazer?

— Precisa comprar cem bolinhas de gude e quebrar uma por dia, até ficar livre da ação nociva desta imgame em seu "alter ego". E trate de treinar durante algumas semanas seguidas com uma camiseta de outra cor. Azul, amarela, verde, qualquer cor serve. Você nem deve olhar para as três cores que o afligem, durante pelo menos cinco dias. Depois, lentamente, vá se acostumando com elas, uma de cada vez. E volte dentro de um mês, para vermos os progressos. Vá com Deus, filho.

E Sarcinelli, balbuciando agradecimentos, retirou-se satisfeitissimo, disposto a corrigir o atual estado de coisas. O dr. Freudinho, ficando a sós, pegou um ioiô e um pirulito e ficou entregue à sua distração habitual. E' um grande sujeito, o dr. Freudinho.

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Houve uma visita de presidentes de clubes ao Morumbi. Todos bonitinhos, bem vestidinhos, cheirosinhos. De manhã, na frente do espelho, treinaram os mais largos sorrisos para distribuir assim que fossem recebidos pelo dr. Cicero Pompeu de Toledo. Este, por sua vez, decorou 376 palavras num dicionario de sinonimos, para não ficar mudo como costuma. Houve prepa:o de lado a lado.

Nas obras, não pouparam olhares de admiração e assobios de idem. O dr. Cicero, satisfeito, balançava a cabeça lentamente, e os outros dirigentes do São Paulo, da "Comissão Pró Termino Rapido Sem Perda de Tempo do Maior Estadio do Mundo Com Capacidade Para Cento e Cinquenta Mil Pessoas" sentindo-se elogiados a todo momento não cabiam em si de satisfação. Mas a obrigação de reporter é ouvir e ver mais que os simples mortais. Por isso entrei no meio da turma e ouvi coisas assim:

De Trindade a Giuliano: "É só vejo terra. Este negocio pode ser o maior do mundo, mas não vejo nada ainda".

De Giuliano a Trindade: "Pois é. As minhas piscinas, pelo menos já têm uma certa forma definida."

Disse o Cap. Oberdã: "Eu fiz um estadio em São Caetano em dois meses. Daqui a dez anos esta droga vai estar na metade ainda".



NONÔ — Pediu, com lagrimas nos olhos, para jogar domingo. Nunca teve tanta vontade de jogar, mas parece que não será possivel.

É assim por diante. Tudo dito em voz baixinha, é claro, para não desgostar o anfitrião. Mas quando o compacto grupo de dirigentes, oposição e situação, se retirou, no chão havia cerca de dez quilos de unhas roidas, evidente sinal de inveja.

E VAMOS A ROTINA

O Parque Antartica esta embandeirado. Numa sala secreta toda verde, com instalações magnificas, onze belas raparigas escolhidas entre o chantilly, ou melhor, a nata das associadas do clube, estão trabalhando na confecção de faixas com os seguintes dizeres:

"PALMEIRAS, CAMPEÃO DO IV CENTENARIO"

As meninas trabalham alegremente, pensando no sorriso e na simpatia do presidente Giuliano. Jornal algum sabe da historia, ainda porque o referido mentor não quer passar por precipitado. Mas ninguem pode esconder da "Ronda Semanal" Estive na sala das pequenas e fiz varias entrevistas rapidas com elas.

— Qual é seu nome?

— Rosinha.

— Para quem será esta faixa?

— Hum ... para o Humberto, ai!

— E a senhorita, como se chama?

— Heleninha.

— De quem será esta faixa?

— Aiii... do dr. Manuelito

E assim por diante. Todas apaixonadas. Diariamente o presidente Giuliano entra, faz uma preleção, promete "bichos" extras se as faixas ficarem prontas a tempo e distribui guaranás às suas suditas.

ENQUANTO ISSO

Enquanto isso. Aimoré traça seu plano de liquidação do lider. A coisa está mais do que preta no Parque Antartica, no sentido de estrategia militar, maquiavelismos de toda ordem. O presidente Giuliano está tão nervoso que perdeu as estribeiras (não confundir com estrebarias) e chegou a perguntar a Aimoré:

— Com quem joga domingo o Corintians?

— Ué... com o Palmeiras.

— Precisamos procurar o presidente dese tal de Palmeiras e oferecer 200 mil para que derrotem o Corintians...

— Mas...

— Ora, temos feito isso nas ultimas rodadas, não? Podemos fazer mais uma vez.

— Sr. presidente, acho que...

— Acha nada. Quem acha sou eu.

— Mas...

— Não se discute mais. Qual é o nome do presidente desse tal de Palmeiras?

— O presidente é o senhor, sr. Giuliano. Quem joga domingo contra o Corintians somos nós... eu estava tentando lhe dizer, mas o sr. não deixava...

— Chi... E' mesmo. Puxa, como estou nervoso, já nem sei mais o que digo. Então pode comunicar aos jogadores que o "bicho" para domingo será maior que um dinosauro adulto.

— Traduza em numeros, sr. presidente. Há rapazes que não têm muita cultura e não sabem o que é um dinosauro.

— Bem... eu tambem não me recordo muito. Acho que era uma especie de elefante grandalhão.

— Mas não é isso, presidente. Eu disse para o senhor traduzir em numeros. Numeros. Numeros. Cifrão. Gaita. Dinheiro. Grana. Entendeu?

— Entendi. Bem, 20 mil cada.

— Mas não é justo, sr. presidente. O Santos levou quase isso, que diabo. Os rapazes não vão gostar deste tratamento...

— Estamos em regime de economia. Este negocio de gastar 150, 200 mil por semana com os outros acaba com os cofres da gente. Mas em todo caso vamos fazer um esforço final. Vamos vender as Cinco Coroas. Quanto será que dão por elas?

— Depende de quem comprar.

— Veja se me arranja um antiquario judeu. Ouvi dizer que pagam bem. Peça 200 mil pelas cinco. Diga que são de otima qualidade.

— Muito bem.

E Aimoré saiu para arranjar o fulano. Voces perguntarão: Mas, que novidades há sobre o treino? Que time jogará domingo? Eu responderei então, que a confiança é tamanha no Palmeiras, que o coletivo foi apenas um galopinho de saude dos jogadores. A unica recomendação foi feita a Jair. Disse-lhe o esforçado Aimoré:

— Jair, se o negocio ficar preto, se você perceber que o Corintians não quer perder, já sabe sua missão: atirar-se ao chão nas proximidades da area, sempre que alguem encostar em você. Pelo menos uma das faltas você marca, que diabo...

— Mas ouvi dizer que o Mario Viana não será o juiz.

— Não importa. Eles são muito unidos.

— Ah, compreendo.

LÁ PELOS LADOS DA PENHA...

Existe o Parque São Jorge. E dentro do Parque São Jorge há uma familia aflita. Gente que vai de cá para lá correndo, tentando ser util mas sem conseguir o seu objetivo. Mais uteis seriam se desaparecessem do ambiente e deixassem o pobre do Brandão quebrar os galhos sozinho. Porque na realidade, os galhos são inumeros.



ROBERTO — Pediu a Cláudio que, por favor, não comece a "ajudar" os outros, deslocando-se, no jogo contra o Palmeiras.

1.o galho: Nonô

2.o galho: Rafael

3.o galho: Nardo

4.o galho: Claudio

E assim por diante. Parece uma floresta virgem, de tantos galhos. No meio deles, Brandão avança, facão em punho, querendo abrir caminho para o titulo. Uma especie de bandeirante, sem chapéu e botas. Já viram filmes americanos, de indios e peles-brancas brigando?

TEXTO DE

JUAN VOLTAS

Pois o ambiente no Parque São Jorge é o mesmo de um Forte de peles-brancas que sabe que vai ser atacado por uma turba de indios, em numero muito superior. Há angustia e vigilancia.

Nem parece que o Corintians é o lider, quase campeão, com três pontos de vantagem faltando-lhe apenas dois jogos. Entrevistei um dirigente do Corintians (cujo nome pediu para não ser publicado) e eis o resultado:

— Que tal o jogo?

— Juiz ladrão.

— Não é isso... eu me refiro ao jogo contra o Palmeiras, domingo proximo.

— Pois é. O juiz vai ser ladrão.

— Mas o sr. já sabe, desde já?

— Naturalmente. Há um compló contra nós.

— Bem... que mais tem a dizer?



JAIR — Unica recomendação recebida, atirar-se ao chão perto da area do Corintians sempre que possivel. O juiz apitaria, etcetera, etcetera.

— Os bandeirinhas serão ladrões tambem.

— Os dois?

— Os dois. E os pegadores de bolas tambem.

— Coitados, que podem eles fazer?

— Podem fazer cera a favor do Palmeiras.

— Que mais tem a dizer?

— Tome nota: o Corintians é grande.

— Muito bem.

— E' um clube perseguido.

— Muito bem.

— Mas marchamos de cabeça erguida.

— Sim senhor.

— E ninguem pode eliminar-nos da face da terra.

Dizendo isto o homem cruzou os braços e nada mais disse. Os craques corintianos, a grupinho, encorajam-se mutuamente. Claudio disse a Roberto:

— Roberto, você tenha calma domingo.

— Eu sempre tenho calma.

— Se você precisar de auxilio, eu me deslocarei e ajudarei você sempre que for possivel.

— Pelo amor de Deus, não faça isso. Fique na sua posição e não amole.

— Mas eu sou o capitão!

— Eu sei, eu sei. Mas capitão algum está livre de uma rebelião.

— Faça o que quiser. Eu farei o que quiser tambem.

— Infelizmente.

Brandão, que estava de olho nos dois veio correndo para evitar que a coisa tivesse prosseguimento. Separou-os, deu-lhes uma palmadinha nas costas, enquanto Lolito vinha correndo para me dizer:

— Não publique nada disso, viu?

— Mas não, hein?

— Puxa, todos fazem onda contra o Corintians! E' o cumulo, assim a gente não pode viver sossegado.

O homem foi embora furibundo. Foi então que Simão se aproximou com um arzinho de malandro e disse a Brandão:

— Tenho dores nas costas.

— Não comece, Simão, não comece por favor...

— Elas começaram ontem a noite.

— Não me interessa. Vá falar com o dr. Sergio.

Mais um galho para Brandão. Por se isso fosse pouco, apareceu o Nonô, com lagrimas nos olhos:

— "Seu" Brandão, deixe-me jogar domingo...

— Nonô, não vai ser possivel.

— Mas "seu" Brandão, estou louco para jogar. Como nunca.

— Você não tem pé acostumado... Não é possivel escalar você. Não dou certo, rapaz. Tenha paciencia.

— Mas tenho o direito, "seu" Brandão. Sei usá-lo.

— Ai, meu Deus, que mal fiz eu...

— Coitado do Brandão. Se ele fosse de temperamento violento como o Leonidas teria mandado o Nonô descascar cebolas para chorar mais um pouco.

CHEGA O PRESIDENTE

As coisas estavam nesta altura quando apareceu o abnegado Alfredo Inacio Trindade. Serio, de chapéu na mão e olhos inchados. Reuniu os jogadores no centro do gramado e advertiu:

— "Meus senhores, minhas senhoras."

Muitos olharam para trás, para buscar as senhoras. Trindade percebeu e corrigiu:

— "Senhoras é uma maneira de dizer. Meus senhores, apenas: Os senhores não podem fazer isso comigo. Não podem. Os senhores não podem fazer isso comigo. Eu não resistiria. Eu teria um ataque. Não façam isso comigo. Lembrem-se que o Corintians é um clube com mais de 50.000 socios, um clube amado, que mora no coração de cada seu torcedor, intensamente. Pelo amor de Deus, ganhem o jogo domingo. Não deixem que o Palmeiras vença mais uma vez. Domingo não será o Mario Viana. Não tenham complexos. Entrem em campo na certeza que não serão esbulhados. E' o unico pedido que lhes faço."

Enxugando uma lagrima, o presidente retirou-se, iniciando-se então o treino coletivo, enquanto um empregado do clube secava o gramado das varias poças de lagrimas formadas.

E O SÃO PAULO?

Vai bem, obrigado. Nem se pensa em futebol. A bem da verdade, o São Paulo somente pensará em futebol quando chegar a hora de jogar contra o Corintians. Mas no momento só se pensa em Morumbi. Os medicos tambem só pensam no Morumbi. Nem se lembram que existe o Leonidas, inimigo fidagal. Este, por sua vez, vai trabalhando na surdina, sem ser amolado: tira um, põe outro. Tira outro, põe um. Se o São Paulo fosse candidato ao titulo, só se falaria na contusão de Mauro, na gordura do Zezinho, na preguiça do Sarcinelli, etcetera. Mas não é candidato. Estar fora do pareo tambem tem suas vantagens, afinal...



GIULIANO — Está nervoso. Queria saber quem era o presidente do Palmeiras para oferecer-lhe dinheiro com o intuito de ver o Corintians derrotado. Imaginem...

DE QUEM E' A PRIORIDADE?

Oreco, o famoso craque do Internacional de Porto Alegre, é cobiçado pelos grandes clubes do futebol brasileiro. Há muito tempo. Sabe-se, agora, que o Vasco da Gama enviou um emissario a Porto Alegre, a fim de adquirir o passe do jogador, desde que os vascainos possuem prioridade para a transação. Entretanto, o Corintians esteve tambem interessado em Oreco. Muito interessado aliás, mas o Internacional não abriu mão do concurso do medio-zagueiro, preferindo informar ao gremio do Parque São Jorge que "aguardasse melhor oportunidade" (seria o termino do certame gaucho), quando as negociações poderiam ser restadas, com o Corintians surgindo em primeiro lugar para a compra do craque. Entretanto, está ai o Vasco "mexendo os pauzinhos" e ninguem se admire se o Corintians fôr passado para trás, indo Oreco para São Januario.

Você não se recorda

... que o Boca Juniors enfrentou o Corintians, em 10 de fevereiro, do ano de 35, perdendo por 2 a 0 e abandonando o gramado, quando o juiz marcou um penal que daria chance ao 3.o gol corintiano?

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) — Gilmar, com 178,5 pontos; 2.o) — Pay, 169; 3.o) — Herrera, 168,5; 4.o) — Oberdan, 133,5; 5.o) — Laercio, 131; 6.o) — Lindolfo, 128; 7.o) — Inocencio e Valentino, 120; 9.o) — Sidney, 114; 10.o) — Canarinho, 111,5; 11.o) — Andu, 109; 12.o) — Narciso, 87,5; 13.o) — Barbosinha, 85,5; 14.o) — Dirceu, 84; 15.o) — Manga, 74,5; 16.o) — Paulo, 72,5; 17.o) — Cabeção, 44; 18.o) — Fernandes, 42; 19.o) — Fabio, 37,5; 20.o) — Cavani e Claudio, 36; 22.o) — Samarone, 29; 23.o) — Ciasca, 28; 24.o) — Aldo, 18; 25.o) — Ceci e Liminha, 15; 27.o) — Rossi, 12; 28.o) — Bandeira, 11; 29.o) — Oceania, 4; 30.o) — Anisio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — De Sordi, 231,5; 2.o) — Homero, 200,5; 3.o) — Helvio, 200; 4.o) — Manuelito, 167,5; 5.o) — Nena, 146,5; 6.o) — Rui, 132,5; 7.o) — Pepino, 115; 8.o) — Balmo, 96; 9.o) — Derem, 76,5; 10.o) — Pascoal, 75; 11.o) — Salvador, 71; 12.o) — Giancoli, 68,5; 13.o) — Bruninho, 68; 14.o) — Cotia, 62; 15.o) — Clelio, 59,5; 16.o) — Nino, 47.5; 17.o) — Osvaldo, 46; 18.o) — Valdir, 36,5; 19.o) — Procopio, 33; 20.o) — Coutinho, 21,5; 21.o) — Loirinho, 19; 22.o) — Herbert, 17; 23.o) — Turcão, 14.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Valdir, 180; 2.o) — Lamparina, 157; 3.o) — Japonês, 147,5; 4.o) — Mario e Ivan, 136; 5.o) — Pirani, 121,5; 6.o) — Ecidir, 106; 7.o) — Arnaldo, 105; 8.o) — Alan, 103; 9.o) — Palante, 101; 10.o) — Mendonça, 100; 11.o) — Mauro, 94,5; 12.o) — Floriano, 94; 13.o) — Idiarte, 93; 14.o) — Noca, 86,5; 15.o) — Manduco, 59,5; 16.o) — Herminio, 59; 17.o) — Cação, 56,5; 18.o) — Olavo (Cor.), 53,5; 19.o) — Cardoso, 53; 20.o) — Almir, 49,5; 21.o) — Feijó, 44; 22.o) — Haroldo, 39; 23.o) — Cido, 30,5; 24.o) — Sarno, 21; 25.o) — Vila, 20; 26.o) — Homero, 11,5; 27.o) — Dedão, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Nelson Faria, 158,5; 2.o) — Nicolau, 152,5; 3.o) — James, 141,5; 4.o) — Julião, 133; 5.o) — Santos, 132; 6.o) — Idario, 124; 7.o) — Pé de Valsa e Belmiro, 120; 8.o) — Cassio, 116; 9.o) — Pitico, 113; 10.o) — Geraldo, 102,5; 11.o) — Biguá, 95; 12.o) — Valdemar, 92; 13.o) — Elpidio, 87,5; 14.o) — Zezinho (XV), 84; 15.o) — Lola, 70; 16.o) — Ruiz, 68; 17.o) — Ivan, 58,5; 18.o) — Diogenes, 39,5; 19.o) — Fernando, 25; 20.o) — Nesio, 21,5; 21.o) — Alfredo, 17; 22.o) — Pian, 15; 23.o) — Gonçalves, 11; 24.o) — Nilo, 9,5; 25.o) — Riveti, 6; 26.o) — Tuim, 4; 27.o) — Romeu, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Brandãozinho, 195,5; 2.o) — Clovis, 176; 3.o) — Fiume, 171,5; 4.o) — Formiga, 150,5; 5.o) — Goiano, 150; 6.o) — Saverio, 147,5; 7.o) — Riberto, 142,5; 8.o) — Ribamar, 136; 9.o) — Tanga, 129; 10.o) — Frangão, 114,5; 11.o) — Carlito, 109; 124.o) — Osvaldão, 100,5; 13.o) — Gaspar, 97,5; 14.o) — Bauer, 82,5; 15.o) — Mingão, 72,5; 16.o) — Noronha, 69; 17.o) — Carlos, 48,5; 18.o) — Ferreira, 31; 19.o) — Godê, 29; 20.o) — Walace, 28; 21.o) — Clovis, 27; 22.o) — Vitor, 23; 23.o) — Pascoal, 14; 24.o) — Gaia, 13; 25.o) — Riogo, 7; 26.o) — Nardo (PP), 6; 27.o) — Tocafundo, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Roberto, 183,5; 2.o) — Urubatão, 177,5; 3.o) — Alfredo 140; 4.o) — Osni, 137; 5.o) — Ceci e Henrique, 130; 6.o) — Carlinhos, 126; 7.o) — Olavo, 122,5; 8.o) — Bonfiglio, 115,5; 9.o) — Zito, 106,5; 10.o) — Reinaldo e Dema, 105; 12.o) — Aêdo, 95,5; 13.o) — Diogo, 63; 14.o) — Rubens de Almeida, 60,5; 15.o) — Gercio, 50.5; 16.o) — Turcão, 47; — 17.o) — Amaro, 45; 18.o) — Rubens, 17,5; 19.o) — Zinho e Charret, 12; 20.o) — Saraiva, 6; 21 o) — Can Can, 5; 22.o) — Sula, 4,5; 23.o) — Nenê, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Claudio, 156,5; 2.o) — Julinho e Alfredinho, 137,5; 4.o) — Liminha, 136,5; 5.o) — Colombo, 134; 6.o) — Roque, 131; 7.o) — Dido, 121,5; 8.o) — Guanxuma, 114; 9.o) — Maurinho, 107,5; 10.o) — Nelsinho e Noca, 94,5; 12.o) — Marucci, 88; 13.o) — Del Vecchio, 78,5; 14.o) — Lanzone, 75,5; 15.o) — Friaça, 68; 16.o) — Lino, 62; 17.o) — Carlinhos, 51.5; 18.o) — Reis, 34; 19.o) — Moacir, 33; 20.o) — Castro, 26; 21.o) — Alcino e Alemãozinho, 22; 23.o) — Odair, 17,5; 24.o) — Basão, 14; 25.o) — Orlando, 12; 26.o) — Haroldinho, 10.5; 27.o) — Elzo e Braguinha, 9; 29.o) — Nelsinho, 8,5; 30.o) — Boca, 5; 31.o) — Haroldo, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Luizinho, 188; 2.o) — Humberto, 181,5; 3.o) — Valter, 171.5; 4.o) — Baltazar, 152; 5.o) — Hermes, 130; 6.o) — Americo, 123,5; 7.o) — Renato (G), 111,5; 8.o) — Tito e Zeola, 94; 10.o) — Zezinho, 88,5; 11.o) — Feijão, 81; 12.o) — Zé Carlos, 79; 13.o) — Moreno e Ponce de Leon, 68; 15.o) — Dino, 65; 16.o) — Edmur, 58; 17.o) — Fifi, 54; 18.o) — Renato, 39,5; 19o.) — Airton, 32; 20.o) — Nivaldo e Sarcinelli, 31; 22.o) — Geraldo, 18; 23.o) — Joãozinho, 17; 24.o) — Zé Amaro, 13,5.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Gino, 145; 2.o) — Ney, 137,5; 3.o) — Alvaro, 136,5; 4.o) — Silas, 136; 5.o) — Nininho, 132,5; 6.o) — Adãozinho, 122; 7.o) — Amorim, 121; 8.o) — Alemão, 110.5; 9.o) — Ipujucan, 106; 10.o) — Vilalobos, 105; 11.o) — Baltazar, 104,5; 12.o) — Augusto, 100; 13.o) — Washington, 94; 14.o) — Bota, 84; 15.o) — Xixico, 79; 16.o) — Rebolo, 64; 17.o) — Zezinho e Berto, 51,5; 19.o) — Tantos, 49; 20.o) — Guerra, 41; 21.o) — Romeu, 38; 22.o) — Clovis, 31; 23.o) — Wellington, 24; 24.o) — Nicacio, 21.5; 25.o) — Arlindo, 20; 26.o) — Bento, 19; 27.o) — Hugo, 16,5; 28.o) — Cesar e Dias, 8; 30.o) — Carlos Alberto e Job, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Jair, 175; 2.o) — Bibe, 148; 3.o) — Ranulfo, 138,5; 4.o) — Nestor, 123; 5.o) — Nonô, 116; 6.o) — Piolim, 106; 7.o) — Osvaldinho, 99,5; 8.o) — Vasconcelos, 92; 9.o) — Lanza, 88,5; 10.o) — Alvaro, 85; 11.o) — Teixeirinha, 81,5; 12.o) — Leopoldo, 73; 13.o) — Rafael, 72; 14.o) — Paulo, 68,5; 15.o) — Dema, 63,5; 16.o) — Negri, 61; 17.o) — Mauri, 52,5; 18.o) — China, 53; 19.o) — Nene, 49,5; 20.o) — Atis, 46; 21.o) — Tico, 44,5; 22.o) — Sano, 15; 23.o) — Edelcio, 14; 24.o) — Carbone, 12,5; 25.o) — Mario, 10; 26.o) — Gatão, 8; 27.o) — Elson, Chuna e Ciro, 4; 29.o) — Nardo, Paulinho, 3; 31.o) — Valdemiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Tite, 163; 2.o) — Rodrigues, 158,5; 3.o) — Bernardi, 145,5; 4.o) — Jansen, 116; 5.o) — Nelsinho (SB), 113; 6.o) — Ortega, 103; 7.o) — Valter, 83,5; 8.o) — Canhoteiro, 77; 9.o) — Ismar, 76; 10.o) — Luiz Marini, 75; 11.o) — Simão, 66,5; 12.o) — Sampaio, 63,5; 13.o) — Rodrigues (Ip), 50; 14.o) — Paulo, 46,5; 15.o) — Evaldo, 32; 16.o) — Vasques, 27,5; 17.o) — Pinho, 22; 18.o) — Aldo, 15; 19.o) — Beta, 13; 20.o) — Duvilio, 4; 21.o) — Zé Luiz, 3; 22.o) — Zezinho, 2.



Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — é base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de calcio e fluor

Moderna medicação preventiva da carie dentaria e recalcificante do organismo

VOCÊ SABIA...

... que no dia 15 de dezembro de 35, paulistas e cariocas, estiveram frente a frente no Parque Antartica, vencendo os bandeirantes pelo extravagante escore de 8 a 05?

NOVO CONCURSO!

JULGUE VOCÊ O JUIZ

MUNDO ESPORTIVO, com muita satisfação, divulga hoje as bases de mais um concurso popular. O certame tem finalidade educativa. Visa oferecer aos nossos leitores a oportunidade de se aplicarem no estudo das leis do futebol, infelizmente até os dias de hoje quase que totalmente ignoradas pela maior parte dos que, semanalmente, se dirigem aos nossos estadios.

REGULAMENTO

O concurso é simples, como se poderá verificar da leitura do seu regulamento, que é o seguinte:

Artigo 1.o — O concurso "Julgue você o juiz" tem como unico objetivo proporcionar aos leitores a oportunidade de revelarem seus conhecimentos sobre as leis do jogo.

Artigo 2.o — Poderão concorrer todos os interessados, não importando idade ou sexo.

Artigo 3.o — Os leitores manifestarão sua opinião sobre a arbitragem indicada, atendo-se tão somente ao aspecto tecnico. Qualquer dedução ou afirmação que procure atingir a honrabilidade do apitador será motivo bastante para sumaria desclassificação do concorrente.

Artigo 4.o — O concorrente é obrigado a exarar seu julgamento sobre a arbitragem em uma lauda (tamanho 30 x 20) datilografada em dois espaços, e necessariamente deve remetê-lo acompanhado de uma fotografia 3 x 4, nome e endereço.

Artigo 5.o — MUNDO ESPORTIVO designará, nas duas edições das sextas-feiras, a arbitragem da rodada que deve ser julgada.

Artigo 6.o — O prazo para a recepção das cartas termina, impreterivelmente, às 18 horas das quartas-feiras.

As cartas poderão ser enviadas pelo correio ou entregues diretamente nesta redação, sita à rua Sete de Abril, 105 — 1.o andar, sala 105. Nos envelopes, deve constar, bem legivel: "Concurso Julgue Você o Juiz".

Artigo 7.o — O julgamento das cartas é da competencia exclusiva da diretoria deste jornal e não serão devolvidas cartas aos concorrentes.

Artigo 8.o — O resultado será sempre publicado nas edições das sextas-feiras, divulgando-se a carta do 1.o colocado, ilustrada com a sua fotografia, e a relação nominal dos 2.o e 3.o classificados, alem dos que alcançaram menção honrosa.

DOS PREMIOS

Artigo 9.o — Ao 1.o classificado de cada semana, MUNDO ESPORTIVO concederá o premio de Cr$ 200,00.

ARBITRAGEM QUE SERÁ JULGADA

O concurso "Julgue Você o Juiz" começará imediatamente. Assim, os leitores já poderão entrar em ação como "jurados" na proxima rodada. A arbitragem que deverá ser apreciada é a do grande classico CORINTIANS vs. PALMEIRAS. E, de acordo com o regulamento, os concorrentes devem remeter-nos as suas cartas até as 18 horas da proxima quarta-feira.

QUADROS E QUADRAS

Por Don Chicote de La Chama

NA BOCA DO COFRE — Falam tanta coisa! Chegaram a dizer que deu o Palmeiras 60 mil cruzeiros a cada jogador do Santos pela vitoria sobre o Corintians. Isso é exagêro, no duro! Para dar 60 mil, Giuliano daria a seus jogadores, que já querem saber qual será o premio pelo titulo. Para o Santos a coisa foi bem mais baixa, mas valeu:

Falam num cheque polpudo
bela soma, especial
que dá prá turma santista
festejar o carnaval!

—oOo—

Tufando o peito zangado
saiu da séde paulista
com nova ordem no bolso:
— Procure "A Especialista"

E' esta a segunda vez
e não haverá terceira
— Você volta para o Rio
pra tratar da sua cegueira.

Não queremos que "eles" pensem
e falem só em "compló"
— Perdendo esta boa "mamata"
você vira "camelô"

—oOo—

FLECHAS INCENDIARIAS — O Guarani não teve pena. Mandou 4 certeiras flechadas no pobre XV de Piracicaba. Nem considerou a posição de amigos... da situação. A esperança é a Portuguesa. Mas está é da oposição. Ou então o XV de Jau que já prometeu... providenciar. Ou então, reformem a Lei do Acesso. Não desce ninguém, tá, amigo Frugiuelle?

—oOo—

Rafael não teve chance
não teve o Nardo tambem
o Paulo ficou na cerca
o Carbone no Belem!

SOVACO DE ALEIJADO — A revista "O Cruzeiro" publicou interessante entrevista com um sr. chamado Arthur Ellis. Tambem são publicados artigos desse senhor, que é inglês, a jornais inglêses. E um deles diz o seguinte: "Nós ensinamos a eles o futebol, precisamos ensinar desportividade!" Pobre sr. Arthur Ellis, temos-lhe pena. De pacato cidadão britanico de Halifax, o senhor vai virar "sovaco de aleijado". Ninguem vai lhe perdoar as grandes verdades ditas. Tenha paciencia, um dia acabarão fazendo justiça ao seu nome. Mas morra antes. Assim será mais depressa!

—oOo—

VALE QUANTO PESA — Don Chicote conversou com um vulto proeminente do tricolor. Que disse, sem rodeios: "Eu pagava 2 milhões pelo Didi. Venderia todos os meias que temos, faria dinheiro e completaria aquela importancia. E' preferivel ter em mãos um grande a 20 mediocres". Sem duvida, o nosso amigo tem carradas de razão. Didi não seria experiencia, seria realidade. Aliás, esta quadrinha confirma a opinião do tricolor:

Comprei 20 bondes velhos
que só viviam no "estaleiro"
vendi-os, comprei um novo,
ganhei bastante dinheiro.

—oOo—

Aimoré pensou e não disse:
— Está no fim o Jair,
todo jogo se machuca
até onde pode ir?
A resposta foi assim:
— Mais facil é você sair!

—oOo—

O APELIDO DA SEMANA — Tubarão (Djalma Santos) — Porque tirou o "pão da boca" de seus companheiros da Portuguesa.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DAS PARTIDAS

O problema das partidas é um dos mais graves com que se vê a braços a direção do Jocyek Club de São Paulo. Os animais criados e domados em nosso país, são exageradamente indóceis, rebeldes, quando não se apresentem cheios de baldase de defeitos provocados por uma doma mal-feita. Com isso, mal se alinham na fóta de partida, provocando os degradantes espetáculos que nos brindam semanalmente os membros da Comissão de Corridas. Mais grave se torna o caso, se considerarmos que o Hipodromo Paulistano é frequentemente visitado por turfistas extrangeiros que, acostumados a partidas rápidas e perfeitas em seus paises, levam daqui a pior de todas as impressões...

MEDIDAS

Não basta ao Jockey Club obter o concurso de "starters" competentes. Aliás,entre os que servem em Cidade Jardim, um apenas pode ser chamado de competente, o sr. Joacir Porto, realmente um homem de inigualável habilidade em sua profissão, pois tanto Leonel Santiago quanto Rul Benitez são fracos, e bastante fracos. Diziamos então, que não basta um bom "starter". E' preciso estabelecer condições tais que favoreçam ao juiz de partidas, e não fazer pesar-lhe nos ombros tarefas além de suas forças. Isto acontece em Cidade Jardim. O que fazer então? Em primeiro lugar, tratar de orientar melhor os nossos treinadores, no que toda à doma dos potros, ajudando-os tecnicamente, através de contrátos de individuos competentes capazes de amansar com categoria e lógica os animais que irão estrear. Em nosso pais não existem tais elementos? Pois que se mande buscá-los no Chile ou na Argentina, onde existem em grande número. Isto veria beneficiar não apenas tecnicamente nossas disputas ,dando-lhes as partidas perfeitas que existem nos demais países sul-americanos que visitamos, e pouparia aos azares da sorte, muitos dos potros que se inutilizam por culpa dos domadores que militam em Cidade Jardim, em sua quase totalidade homens brutais e ignorantes, que pensam domar cavalos a poder de golpes de chicote... A outra medida a tomar, seria o uso de um "starting-gate" realmente eficiente, capaz de fazer frente aos nossos problemas mais imediatos, pois que a contratação de peões estrangeiros apenas apresentaria frutos três ou quatro anos após o inicio de suas atividades...

O Jockey Club tem adotado colocar nas partidas, pela cerca externa, dois boxes, onde são alojados os animais indoceis, favorecendo assim a partida mais rápida e mais segura evitando do animal bravo permanecer boleando à vontade, indo de encontro aos demais parelheiros... Pois bem, tais boxes tem aprovado inteiramente, se bem sejam aproveitados apenas de vez em quanto, para animais apenas extremamente bravos. Se já está provado que eles são eficientes, porque não adquirir nos Estados Unidos o chamado "starting-gate australiano", que se utiliza de boxes colocados um ao lado do outro, em toda a extensão daraia, manejados por um sistema elétrico dos mais simples, que abre a um só tempo as portas que lhes vedam a saida? E' este o aparelho usado com a maior segurança nos Estados Unidos, Australia e outros paises mais. Suas vantagens são as mais claras e evidentes permite uma partida igual para todos. torna o "starter" muito menos falivel, pois a êle bastará acionar o aparelho quando todos os animais estiverem alojados nos boxes, permite o cumprimento das carreiras no shorários exatos e evita de uma forma quase absoluta as acusações ao "starter" que, segundo alguns proprietários mais exaltados, procura favorecer nas partidas os animais de seus amigos, de seus protegidos e... aqueles em quem jogaram...

E' URGENTE

E' urgente a compra deste aparelho. O Jocüey Club de São Paulo não tem nenhum problema de ordem financeira; porque não adquirir imediatamente, portanto, o "starting-gate australiano"? Dependerá apenas da bôa vontade dos dirigentes do nosso clube de corridas. O Hipodromo Paulistano, que não possui razões que não o compreende, o totalizador (aparelho em franco funcionamento na Gávea, com os melhores resultados) precisa ao menos ser dotado com o "starting-gate australiano", que livrará joqueis, treinadores, proprietarios e o publico em geral do pesadelo que são as partidas em Cidade Jardim...

DESLEIXO INADMISSIVEL

(Escreve JAFFAR)

Na semana passada, assistimos uma carreira em 2.400 metros, em cuja seta de partida — situada em frente às tribunas populares — apareciam dois boxes, colocados junto da cerca externa, para a eventualidade de algum animal se mostrar demasiadamente recalcitrante em se ajustar às exigências do juiz de partida. Pois bem, não condenamos esta prática ao contrário, achamos que tudo aquilo que pode melhorar as condições técnicas de nossas sempre falhas partidas, deve ser posto em prática: todavia, condenamos, e com veemencia, o relaxamento da Comissão de Corridas que permitiu a permanencia dos aludidos boxes em plena pista, durante o desenvolvimento da carreira. Somente depois de cumprida a prova, é que os funcionários do Jockey Club apareceram na seta dos 2.400 metros, pista de grama, para levar os mencionados boxes, pela reta final abaixo... Porque não fizeram isso logo após o "larga"? Não havia tempo? Neste caso, que tomassem outra deliberação, como passar os boxes para a pista de areia, por exemplo... Haverá dificuldades momentaneas Pode haver, efetivamente mas não cremos que elas sejam de tal monta, que impeçam a remoção do "trambolho" que permanece na pista, como ameaça certa à vida de joqueis e parelheiros...

Com efeito, que o leitor imagine uma chegada com um dos parelheiros girando a ultima curva muito aberto agarrado junto da cerca externa, coisa comum nas corridas de cavalos. O que teria acontecido ao parelheiro, se, atropelando daquela forma, encontrasse subitamente pela frente os tais boxes? De duas uma, ou o joquei teria tempo de levar o animal para dentro, hipótese pouco viável, pois neste caso tê-lo-ia impedido de desgarrar tanto, perdendo terreno, ou então o animal se assustaria de tal forma, sustento o ritmo da arrancada bruscamente, sofrendo sérios danos fisicos e atirado ao solo seu joquei, isso, para não admitirmos a hipotese, perfeitamente viavel, do animal se atirar contra os boxes no impeto do galope, causando desastre de maiores proporções ainda...

E é tão facil evitar de se expôr desta forma tão infantil a vida de animais e joqueis?...

DIABRETE LARGOU MAL, AGORA É UMA BARBADA!

A carreira mais interessante da fraca sabatina, é a prova reservada aos potros de três anos já ganhadores, na qual aparece, não obstante as aparencias de equilibrio, o animal DIABRETE como força destacada, a nosso entender pelo menos. O filho de Golden Boy largou mal da outra vez e ainda chegou perto. Damos a seguir o aludido programa:

1.o PAREO — 14 h. — 1.400 m.
1—1 Keepsake, L. Gonzalez . 55
2—2 Haifa, J. P. Souza 55
3—3 Quintana, P. Vaz 55
4—4 Corona, L. Diaz 55
5 Amiris, H. Molina 55

2.o PAREO — 14h30 — 1.400 m.
1—1 Harden, E. Gonçalves . 55
" Minocalmo, P. Vaz 55
2—2 Decote, J. Carvalho ... 55
3—3 Diabrete, L. Gonzalez . 55
4—4 Gynasta, D. Garcia 55

3.o PAREO — 15 h. — 1.400 m.
1—1 Gitano, P. Vaz 56
2—2 Marrakesh, V. Pinheiro. 56
3—3 Pensilvania, L. Gonzalez 54
4 Super Son, A. Nobrega . 56
4—5 Grão Pachá, D. Garcia . 58
6 Fisica, R. Martins 54

4.o PAREO — 15h30 — 1.300 m.
1—1 Gracieuse, N. Pereira .. 55
2—2 Gar-El-Bazar, Reichel . 55
3—3 Kazna, G. Massoli 55
4 Hyala, H. Molina 55
4—5 Quai d'Orsay, Gonzalez 55
6 Sei-La, R. Latorre 55

5.o PAREO — 16 h. — 1.200 m.
1—1 Quindim, R. Latorre ... 58
2 Demite, C. Taborda 55
2—3 Dalul, W. Montanha ... 57
4 Aratujo, L. B. Gonçalves 54
3—5 El Guaso, R. Zamudio . 58
6 Otage, O. Reichel 56
4—7 Tupyaar, F. Sobreiro ... 53
8 Miss Centenario, Correa 56

6.o PAREO — 16h35 — 1.200 m.
1—1 Atrazado, R. Zamudio . 58
2 Pelgiorno, P. Correa ... 57
2—3 Alfafa, O. V. Andrade .. 55
4 Polidor, J. O. Souza 51
3—5 Benzoca, N. Pereira ... 55
6 Ironico, A. D. Xavier .. 57
7 Guapinha, M. Alonso .. 50
4—8 Florencantada, Sobreiro 56
9 Bitoca, L. Gonzalez ... 57
10 Eifel, E. Gonçalves ... 55

7.o PAREO — 17h10 —1.300 m.
1—1 Laudo, O. Reichel 55
2 Hoboken, F. Sobreiro .. 55
2—3 Galocrista, D. Garcia . 55
4 Jaleco, E. Gonçalves .. 55
5 Sansão Prince, Pinheiro 55
3—6 Hopalong, G. Massoli .. 55
7 Quib, R. Martins 55
8 Flying Wonder, Garcia 55
4—9 Belair, L. Gonzalez 55
10 Deauville, A. Cataldi .. 55
" Graveto, S. Ferreira ... 55

8.o PAREO — 17h45 — 1.400 m.
1—1 Oby, D. Garcia 58
2 Nafé, W Garcia 55
2—3 Quebracho, M. Teixeira. 58
4 Fox Red, V. Pinheiro .. 54
5 De Frente!, J. C. Rosa . 52
3—6 Rose Croix, F. Pereira . 56
7 Exquise, E. Garcia 54
8 Toya, R. Zamudio 55
4—9 Finta, M. Alonso 56
10 Jucachup, S. Bernardo 58
11 Abigail, A. Souza 57

NOTAS: 5.o e 6.o pareos na grama e os demais na areia, sendo 4.o e 7.o pareos pela variante.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
CORONA	KEEPSAKE
DIABRETE	HARDEN
MARRAKESH	GITANO
GAR-EL-BAZAR	GRACIEUSE
DALUL	QUINDIM
GUAPINHA	ATRAZADO
HOPALONG	LAUDO
DE FRENTE	QUEBRACHO
DOMINGO	
EUREKA	DESTEMIDA
ELÓ	DOLOMIA
GRIFONI	MALBA
DESPREZO	ROSSI
GRAN STAR	LINDA LÉA
REGALO	DOLINA
PANCHITO	INDOCIL
PARAMOUNT	BAZÓ

PANCHITO E' A FORÇA DA DOMINGUEIRA

Irigoyen, em Cidade Jardim, é um peixe fora d'água... O famoso bridão chileno tem cometido tantas asneiras, que está completamente desmoralisado e tão somente por esta razão é que o cavalo PANCHITO, força indiscutivel do G.P. "Governador do Estado", será capaz de ratear mais de vinte... Eis a seguir o programa da domingueira no Hipódromo Paulistano:

1.o PAREO — 13 h. 30 — 1.500 METROS
1—1 Eureka, J. P. Souza 54
2—2 Ondó, F. Sobreiro 56
3—3 Fair Dove, J. O. Souza .. 54
4 Destemida, O. V. Andr. 54
4—5 Fumacinha, W. Garcia ... 54
6 Marluza, W. Montanha ... 54

2.o PAREO — 14 h. — 1.609 METROS
1—1 Eló, R. Zamudio 57
2—2 Dolomia, A D Xavier .. 58
3 Krumare, P. Vaz 56
3—4 Chemur, D Garcia 57
5 Bauru, E Vieira 56
4—6 Foliole, O. V. Andrade .. 54
7 Baby, V. Pinheiro 56

3.o PAREO — 14 h. 30 — 1.500 METROS
1—1 Malba, D Garcia 54
" Atsax, W. Garcia 54
2—2 Because, G. Silva 54
" Belle Epine, O. V. Andr. 54
3—3 Grifoni, L. Gonzalez 56
4 Ebe, A. D. Xavier 54
4—5 Gadeh, J. P. Souza 56
6 Mandaguaçu, P. Vaz 56
7 Escalado E. Garcia 56

4.o PAREO — 15 h. 05 — 1.200 METROS
1—1 Sim, J. Marchant 55
2—2 Rossi, F Pereira 55
3 Roselito, O. Reichel 55
3—4 Desprezo A. D Xavier .. 55
5 Dauphin H. Molina 55
4—6 Quizumba L. Gonzalez .. 55
7 Country Club L. B. Gon. 55

5.o PAREO — 15 h. 40 — 1.200 METROS
1—1 Linda Lea J P Souza .. 55
2 Ladeira, A. Cataldi 55
2—3 Limousine E. Gonçalv. .. 55
4 Iliadê, V. Pinheiro 55
3—5 Geira, F Pereira 55
6 Gran Star, P. Vaz 55
4—7 Florada, O Reichel 55
8 Krachá, J. Carvalho 55
9 Malandra L. B Gonçalv. 52

6.o PAREO — 16 h. 20 — 1.609 METROS
1—1 Regalo, J Marchant 50
" Dolina, O. Reichel 54
2—2 Pyro, D. Garcia 60
3 Ebrom, L. B. Gonçalves . 59
4 Graceful, E. Gonçalves .. 54
3—5 Karmozina, A D. Xavier 54
6 Pérfida, F. Pereira 52
7 Astral, V. Pinheiro 59
4—8 Og, L. Gonzalez 57
9 Fox Simon, W. Montanha 52
10 Gran Campeão, C. Taborda 51

7.o PAREO — G.P. "Governador do Estado" — 17 h. — Cr$ ...... 200.000,00 — 2.000 METROS
1—1 PANCHITO, F Irigoyen . 58
" STROMBOLI, L. Diaz 58
2—2 INDOCIL, L. Gonzalez .. 58
3 OLD FASHIONED, E. G. 58
3—4 QUINTO, J. Marchant .. 58
5 GO-DRAKE, R. Martins . 57
4—6 GARDONE, A. Xavier .. 57
7 FENELON, J. Alves 58

8.o PAREO — 17 h. 45 — 1.300 METROS
1—1 Bazó, O. Reichel 55
2 Ibitina, L. Gonzalez 57
2—3 Paramount, V. Pinheiro . 57
4 Fair Bird, C. Aurungo ... 54
5 Enfaro, A. Artim 56
3—6 Arteira, D. Garcia 58
7 Escandal, P. Vaz 56
8 Miss White, M. Teixeira .. 52
4—9 Jamegão, R. Martins 57
10 Zarik, F. Sobreiro 57
" Hyca, A. D. Xavier 54

NOTAS: O 8.o páreo será corrido na areia pela variante e os demais na grama.

Para acumular

DIABRETE
DALUL
GUAPINHA
HOPALONG

—:—

2.o — DUPLA 13
5.o — DUPLA 12
6.o — DUPLA 13
7.o — DUPLA 13

***

GRIFON
DESPREZO
REGALO
PANCHITO

—:—

3.o — DUPLA 13
4.o — DUPLA 23
6.o — DUPLA 11
7.o — DUPLA 12

CUIDADO!

AMIRIS vem de suas vitórias e todas conseguidas em facilimo estilo... MINOCALMO corria muito no final... GRÃO PACHA' é ainda rival sério e, ganhando, rateará pule compensadora... QUAI D'ORSAY é muita raça e estreia bem movida. . EL GUASO, apesar da raia, é inimigo sério. Correu muito da outra vez... POLIDOR está muito bem e vai levissimo... QUIB reaparece "em surdina" mas em condições de ganhar sua primeira prova... ABIGAIL agora será esquecida: está na vez de correr o que sabe...

——oOo——

FUMACINHA foi muito falada e falhou. Agora é grama... CHEMUR largou fora do páreo e vinha de otima corrida... MANDAGUAÇU tem chegado cada vez mais perto e agora levará um joquei melhor... ROSELITO volta firme e não teme a turma... FLORADA é outra que não teme a companhia. E' ligeira e volta firme... FOX SIMON chegou "ali" com êles. Se confirmar... QUINTO, não se iludam, não corre apenas o que mostrou da outra vez... ESCANDAL vem de ganhar com grande facilidade e produz pelo menos igual no gramado...

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — É VERDADE QUE RECEU PROPOSTA DO SÃO PAULO?
RESPOSTA — VASCONCELOS, MEIA DO SANTOS

"Realmente, há muito tempo, quando jogava ainda pela Port. Santista, recebi tentadora oferta do São Paulo, mas na hora dos acertos os diretores da "lusa" praiana deram para trás, negando-se a vender o meu passe. Agora, ouvi dizer — ninguem falou comigo — de que novamente o tricolor desejava contratar-me. É uma satisfação para qualquer profissional envergar a jaqueta de um dos grandes de São Paulo. Tenho contrato em pleno vigor com o Santos, que terminará dia 7 de março e até lá terei muito tempo para meditar sobre o assunto. Não escondo e isto não é segredo para ninguem, que pretendo renovar com o meu atual clube, onde gozo de muita estima. Sou profissional e acima dos meus sentimentos ,está minha vida futura. Preciso pensar muito no dia de amanhã".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODE VENCER O CAMPEONATO?
RESPOSTA: — ZEZÉ PROCOPIO, TECNICO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

"Como não? A situação que se criou neste final do certame é bastante favoravel às pretensões do alviverde. Derrotado espetacularmente em Santos, o Corintians pode sofrer funestas influencias psicologicas nos dois prelios que lhe restam cumprir. Ao contrario, animado pela chance que se lhe desponta, o time do Parque Antartica reune força moral necessaria para superar os derradeiros obstaculos Dirigindo a Portuguesa, já enfrentei o Corintians, o Palmeiras e o São Paulo, clubes entre os quais se desenvolverá a luta pelo cetro. E acho que o alviverde está melhor, bem melhor mesmo, pelo menos do que o Corintians. Mais coeso, com uma vanguarda muito melhor ajustada. Passando pelo Corintians domingo, o que reputo quase certo, o Palmeiras ganhará o campeonato. Porque, de uma coisa eu estou certo: os esmeraldinos não serão derrotados em Lins de jeito nenhum!"

PERGUNTA — COMO VOCÊ COMPARARIA OS VALORES E SETORES DO CLASSICO?
RESPOSTA — NELSON SPINELLI, LOCUTOR DA PANAMERICANA

"Vamos ver: Gilmar melhor que Laercio; Homero melhor que Cação; Manuelito mais tecnico que Idario; Dema é superior a Alan; Fiume supera Goiano; Roberto é melhor que Gersio, Tocafundo ou mesmo Valdemar; Claudio é mais jogador que Liminha embora de caracteristicas diferentes, Humberto está tendo mais presença que Luizinho; Baltazar é mais centro avante que Ney; Jair, sem duvida, superará qualquer meia esquerda do Corintians, o mesmo se dando com Rodrigues, em relação ao ponteiro canhoto do lider. A rigor, há igualdade, há equilibrio, embora o Palmeiras se apresente mais estruturado. Possui o conjunto esmeraldino um ataque bem melhor que o do Corintians, mas este, apesar daqueles 4 a 1 de Santos, acredito, tem melhor defesa. E' dificil, se não impossivel, um prognostico, pois a peleja, como soe acontecer num classico, será dura, equilibrada, igual. Poderá inclusive terminar empatada".

PERGUNTA: — COMO HOUVE TANTAS CONTUSÕES NO SAO PAULO EM LINS?
RESPOSTA: — POY E CLELIO

"Eles "baixaram o páu". Deram botinada a valer. Nós, por outro lado, não pudemos ficar inertes. Revidamos, e revidamos à altura, tentando fugir ao perigo que nos ameaçava, perigo que acabou por transformar nosso quadro num verdadeiro hospital. Durante todo o jogo, naturalmente porque precisava dos dois pontos, o Linense usou e abusou da violencia, das jogadas desleais, tentando claramente deixarnos em precarias condições, para possivel vitoria. O que mais sofreu, depois de Pé de Valsa, foi Poy, no arco ,que tomou muitas garrafadas durante todo o encontro. Os torcedores atrás do gol não respeitavam nada. Além de garrafas, atiraram outras coisas mais, procurando enervar-nos e fazer com que o Linense ganhasse de qualquer maneira. Aliás, nós já sabiamos que o ambiente seria ruim, dificil mesmo para que pudessemos triunfar. Felizmente, quem de nós revidou, saiu bem. Os outros, não tiveram a mesma sorte, estando alguns sob os cuidados do Departamento Medico. O Pé, por exemplo, precisou ser operado, e está no hospital. E' preciso dizer mais alguma coisa?"



PERGUNTA — QUE PENSA DA ARBITRAGEM DE MARIO VIANA EM SANTOS?
RESPOSTA — JAYME BORTMAN, DIRIGENTE DO CORINTIANS

"O Departamento de Arbitros deveria mandar proceder um exame de sanidade mental em todos os seus juizes. Não posso atinar que um homem normal faça tantas asneiras como o sr. Mario Viana, domingo ultimo, em Santos. Não é admissivel que um arbitro que se diz o numero um do Brasil, seja tão maldoso em suas decisões. Prejudicou-nos e foi êle quem ganhou propriamente do Corintians. Deu um gol em escandaloso impedimento, além de expulsar Baltasar que nada fez para merecer tão severo castigo. É um absurdo! Quando validou o segundo tento do Santos, disse que era a unica autoridade em campo, desrespeitando o seu auxiliar, que muito antes de Tite marcar, acenara o bastão. Depois, quando a contagem já estava de 3 a 1, andou apitando 5 ou 6 impedimentos do ataque santista, inexistentes. Quando abordado por jogadores do Santos, apontava o bandeirinha, como a dizer quem tinha assinalado era ele, jogando toda a carga em cima do seu auxiliar. Por que não consultou o bandeirinha no segundo gol? Por aí se tem uma idéia da má intenção desse individuo que se diz a maior autoridade do apito no Brasil".



JAIME M. BATLLE apresenta O CANTO DO CINEMA

ROTEIRO

Janeiro já morreu. Bons filmes foram lançados? Honestamente falando, apenas "Amôr de Outono", "Loucuras de Um Milionario", "E' Melhor Ser Pobre" e "Maddalena". Cinemascopicamente falando, voltou o manto vermelho nas mãos gregas de Demetrius, com mais barulho e mais gente espalhada pela grande tela, que nos lembra as coloridas "Plazas de Toros" de Barselona. Victor "Demetrius" Mature, agora mata tigres com grande estilo. Da próxima vez, vai utilizar o manto para fazer tourada.

x x x x x

Fevereiro começa com "Mulheres de Paris", "O Principe Estudante", "Demetrio e os Gladiadores" e "Amôr de Outono", ainda em cartaz. E mais o interessante lançamento de "Sem Barreira No Céu", excelente filme inglês; da mesma procedência, temos também duas fitas menores: "Fraude" e "Não me Condenem" (no Oasis e São Bento, respetivamente), perfeitamente aceitáveis.

x x x x x

Já "Angu de Caroço", brasileira, "Uma Mulher Chamada Margarida", argentina, "Irmã Alegria", mexicana, e "Destino Implacavel", norte-americana, não passam de amostras do cinema que ainda se faz neste Novo Continente descoberto pelas três embarcações de Colombo em 12 de Outubro de VTDB.

x x x x x

Todavia (prestem atenção), há algo eminentemente compensador nesta semana de calor, nesta semana da posse do dr. Janio com a consequente despedida do dr. Garcez, nesta semana, enfim, do dia 7 ao dia 13 azarento de fevereiro de 1955 (sete dias justos). Algo tão refrescante e tão caloroso ao mesmo tempo, tão gostoso, como Gina Lollobrigida e Silvana Pampanini. Sim senhores: elas estão aí nesses cinemas, com aquela estrutura excelsa que Deus lhes deu para o imenso prazer dos olhos (vale mais pouco do que nada) da humanidade. E não estão sós, Lollô e La Pampa. No filme "Mercado de Mulheres", há um grupo de italianas "daquelas", com Tamara Lees e Eleanora Rossi Drago, além de Silvana Pampanini. E no outro, "As infieis", aparecem Irene Papas, Marina Vlady, Maj Britt Nilson e Anna Maria Ferrero (sobre cada uma das quais poder-se-ia escrever um poema), além da Gina Lollobrigida, outro poema com um par de Pernas, um par de Olhos e um par de... de... de milhões de fans, ora.

★ "SEM BARREIRA NO CEU", pelicula inglesa do grande diretor David Lean, produzida por Alexander Korda, conta com um roteiro de Terence Rattingan e ainda com um ótimo elenco, encabeçado por Ann Todd e Sir Ralph Richardson.

★ "AS INFIEIS", com Gina Lollobrigida, Piérre Cressoy, Anna Maria Ferrero, etc., possue além do elenco, o interesse da direção de Steno e Monicelli e também do assunto.

★ "MERCADO DE MULHERES", como a anterior fita italiana, não limita seu interesse à presença de Silvana Pampanini, Eleonora Rossi Drago, etc. Mas o assunto, que poderia ter ficado em mais um realismo dramático, foi muito valorizado pelo diretor Luigi Comencini (o de "Pão, Amôr e Fantasia", "Heidi", etc. Vittorio Gassmann também está no filme.

★ "UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA", é uma livre versão moderna de "A Dama das Camélias" de Dumas Jr., feita pelos argentinos, com o galã bastante razoável na sua sobriedade. Carlos Thompson, e a estrela Zully Moreno. Algumas vezes parece "Margarida, Armando Y Su Padre", uma outra versão mais irrespeitosa; outras, deriva para o dramalhão; no fim ha imágens surrealistas, os herois estão às voltas com Shakespeare e acabam todos falando francês. Mas não é má pelicula, apesar de fragmentária. Dirigiu Ernesto Arancibia.

★ "ANGU DE CAROÇO", é o primeiro carnavalesco deste ano que nos manda o Rio, com Ankito estrelando e Eurides Ramos dirigindo, mais ou menos.

★ "DESTINO IMPLACAVEL" é a única estréia americana da semana, excepcionalmente. "Western" sem pretensões nem resultados, dirigido por Frank Mac Donald, em Cinecolor, e com Keith Larsen e Peggy Castle.

★ "IRMÃ ALEGRIA" produção mexicana dirigida por Tito Davison, com Rosita Quintana. Os mexicanos são extremistas: ou mulheres "da vida" ou freiras. Está é de freiras.

★ "FRAUDE", filme inglês com os atores americanos Dennis O'Keefe e Coleen Gray, e dirigido por G. Grayson (desconhecido). Trata-se de um policial bem interessante.

★ "NÃO ME CONDENEM", também inglês com o ator americano Mark Stevens e dirigido por David Mac Donald, oferece também interesse inegável.

Ainda temos as duas reprises de "A Mascara de Dimitrios" (que não é do Cinemascope, não; este não mata tigres: só mata gente) e "O Falcão dos Mares", com Gregory Peck e Virginia M-M-Mayo.

UM NOVO ESTÁDIO

Em 1920 a Cia. City de São Paulo doou ao governo do Estado, perto de 76 mil metros quadrados de seus terrenos no vale do Pacaembú para ser construido um grande estádio. Houve grande repercussão e se julgou que as obras teriam inicio logo. Mas as dificuldades começaram a surgir e o tempo a passar... Fez a Apea uma campanha de selo que deu em nada. A construção do estádio acabou em esquecimento. Os anos passaram sem que ninguem mais se lembrasse do assunto. Em 1936 era prefeito de São Paulo o sr. Fabio Prado e certo dia circulou a noticia de que a municipalidade iria construir o estadio no vale Pacaembú, aproveitando o velho projeto. As obras foram iniciadas. Em 1938 o sr. Prestes Maia assumiu o cargo de prefeito e decidiu que as localidades do estádio fossem ampliadas para que a cidade tivesse uma obra mais completa. Em fins de 1939 o estádio estava quase construido. Foi marcado o dia 27 de abril de 1940 para a sua inauguração, ficando a cargo da diretoria de Esportes do Estado de São Paulo o programa e a organização das festitidades que foram varias. No dia citado, com a presença das altas autoridades entre as quais o presidente da República, sr. Getulio Vargas, e o interventor federal em São Paulo, Adhemar de Barros. Hoje, o Pacaembú é pequeno. A idéia de construção de um novo estádio está ganhando vulto. Possivelmente, num futuro bem proximo, a cronica registrará em seus anais outro relato como que ficou acima apenso, contando a historia da construção de um novo estádio.

VOCÊ SABIA...

... que, decidindo o campeonato de 1936, enfrentaram-se Palestra e Corintians, num jogo acirrado, que terminou com 2 a 1 para os palestrinos que jogaram com: Jurandir, Carnera e Begliomini; Tunga, Dula e Del Nero, Frederico, Luizinho, Niginho, Moacir e Imparato?

APRENDA ALEGREMENTE IDIOMAS
PELO METODO CINEMATOGRAFICO

TITULO ORIGINAL	TRADUÇÃO	TITULO BRASILEIRO
La Mujer de las Camelias	A Mulher das Camelias	Uma Mulher Chamada Margarida
The Sound Barrier	A Barreira do Som	Sem Barreira no Céu
La Tratta Delle Bianche	Comercio de Brancas	Mercado de Mulheres
Son of Belle Star	O Filho de Belle Star	Destino Implacavel
Captain Horatio Hornblower	O Capitão Horacio Hornblower	Falcão dos Mares

RECOMENDAMOS

- Aos corintianos: DESTINO IMPLACAVEL
- Aos guardas noturnos: AS INFIEIS
- Aos desiludidos de tudo e de todos: IRMÃ ALEGRIA
- Aos pechincheiros: MERCADO DE MULHERES
- Aos homens chamados Armando: UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA
- Ao Osvaldo Brandão: NÃO ME CONDENEM
- Aos contadores diplomados: FALCÃO DOS MARES
- Aos homens de boa vontade: ANGU DE CAROÇO
- Ao meritissimo Mario Viana: O FRAUDE
- Aos cineastas: SEM BARREIRA NO CEU

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

A palhaçada Jabaquara terminou, segundo nos informam. O presidente Mario Frugiuelle expediu uma resolução promovendo a exclusão do Jabaquara do campeonato da Segunda Divisão. Finalmente, heim?! Melhor para o Jabaquara, que será julgado pela desistencia do campeonato e não pela ausencia de cada jogo da tabela. Pena que somente agora foram encontrar a fórmula salvadora da situação. Notem que os clubes que vinham sendo prejudicados, com a obrigação de comparecer à cancha para os jogos determinados pela tabela, pagando ainda as taxas elevadas de arbitragem, durante esse tempo todo, ficaram caladinhos, sem um pio de protesto, sem um palavra em defesa dos seus interesses. Precisou o proprio Jabaquara tomar atitude, para que a Federação cuidasse da delicada questão. Felizmente a comedia vai terminar. Antes tarde do que nunca, diz o proverbio. Não fosse a palavra jabaraquenre e os cordeiros da seria Piratininga, até o final do campeonato, sem dizer um ai, estariam firmes, comparecendo à cancha, pagando taxas, treinando coletivamente aos domingos!

Domingo terá inicio o returno do campeonato. Tabela mal feita. Basta que se observe o seguinte: na ultima rodada do turno Bauru e Tupã jogaram em Bauru. Agora, na primeira rodada do segundo turno, voltarão a se defrontar, jogando em Tupã. Aliás, a tabela da Segunda Divisão é ditatorialmente feita pelo departamento tecnico da entidade, sem a presença dos interioranos. Para os jogos da Primeira Divisão os clubes são ouvidos, fazem barulho, defendem seus interesses. Para o interior não há nada disso. E será sempre assim. Pois se ninguem fala nada! Cuida-se apenas, no interior, da contratação de cartazes, reforços, etc. Estarão lá eles interessados em tabela! Pena que isso aconteça! O interior, pela força que representa, tem o direito de bradar, de gritar, quando as coisas forem erradas. Mas, onde estão os senhores dirigentes da Segunda Divisão? — MILTON CAMARGO.

PROGNOSTICANDO

RIO PRETO vs. COMERCIAL — Caiu bastante o Rio Preto nos ultimos compromissos. O que estará acontecendo com o time de Joãozinho? Aqueles 5 a 0 do America não estavam no programa. Domingo leva ligeiro favoritismo sobre o Comercial. Chance para a reabilitação que deverá surgir, em que pese a magnifica conduta comercialina de domingo passado.

PAULISTA vs. FERROVIARIA — Nada de novo no derbi de Araraquara. Caindo embora nos ultimos compromissos a Ferroviaria, diante do pobre Paulista, deverá reabilitar-se. Favorita absoluta.

PORTUGUESA vs. PAULISTA — Com este Paulista as coisas são diferentes. Vem a Portuguesa de uma goleada frente ao São Bento e poderá encontrar novamente o caminho da vitoria. Jogo de possibilidades identicas. O favoritismo é apenas "deste tamanhinho" para os locais.

VELO vs. S. BENTO — Está aí nova chance magnifica para o S. Bento, que está embalado com o feito de domingo passado. Mesmo visitantes os sorocabanos poderão vencer. Para nós são os favoritos.

ARAÇATUBA vs. GARÇA — No primeiro turno o Araçatuba empatou em Garça. Agora deverá vencer em seu campo. São favoritos os locais, numa partida das melhores da proxima rodada. Muito bom o jogo.

TUPÃ vs. BAURU — Jogaram no domingo passado e estarão frente a frente novamente, graças a maravilha de organização da tabela do segundo turno. Goleada em perspectiva. Para quem? Será que vocês não adivinham?

MARILIA vs. PRUDENTINA — "Comigo não!" — está dizendo a Prudentina! Mas, segundo se calcula, outro clube prudentino será goleado domingo. Jogo fraco pelo pouco que poderão fazer os visitantes. Têm progredido mas não o suficiente para vencer em Marilia.

MAIORAIS DO TURNO

Considerando-se o campeonato num todo, temos em posições de destaque os seguintes clubes:

PONTOS PERDIDOS
1.o) Taubaté 1
2.o) America e Marilia 2
3.o) Botafogo e Tupã 3

ATAQUES
1.o) Marilia 22
2.o) Botafogo e São Bento 15
3.o) Araçatuba e America 11

DEFESAS
1.o) Tupã 4
2.o) Taubaté e Araçatuba 5
3.o) Comercial e America 6

RENDAS
1.o) Botafogo . 206.000,00
2.o) Comercial . 150.000,00
3.o) America . 72.000,00

FOI ASSIM...

Santos, 3 vs. São Paulo, 2.

SANTOS: Valter, Neves e Bompeixe; Marteletti, Gradin e Abreu; Taveira, Moran, Viveiros, Araken e Italo.

SÃO PAULO: King, Horacio e Anibal; Cosinheiro, Sidnei e Felipelli; Ministrinho, Aurelio, Carioca, Tino e Geró. Gols de Araken, Viveiros, Gradin, para o Santos, Carioca e Ministrinho, para o São Paulo.

Palestra, 1 vs. Corintians, 0, na primeira disputa da "melhor de três" entre os campeões dos dois turnos.

PALESTRA: Jurandir, Carnera e Begliomini; Tunga, Dula e Del Nero; Frederico, Luizinho, Niginho, Moacir e Matias.

CORINTIANS: José I. Jaú e Carlos: Brito, Brandão e Munhoz; Filó, Carlito, Teleco, Rato e Carlinhos. Gol de Frederico.

GOTAS INTERIORANAS

Falando sobre o campeonato da Terceira Divisão, esclareceu o senhor Dacio Rolim, superintendente da Federação Paulista de Futebol: "A entidade estuda o assunto, a fim de que possa haver entrosamento entre os dois campeonatos do interior. Por enquanto não sairá o campeonato. Mas, daremos logo mais nossa palavra oficial sobre o assunto".

—oOo—

Botafogo de Ribeirão Preto e Radium de Mococa jogarão amistosamente no proximo domingo, para pagamento do passe de Baía. Jogo no campo do Botafogo, com favoritismo para os locais.

Por falar em Radium, Nego voltará a equipe mocoquense. Deverá jogar no amistoso de domingo.

—oOo—

Coisas que de seculo em seculo acontecem no interior. Embora pareça mentira é pura verdade: diretores da Ferroviaria estiveram nos vestiários do arbitro Wladimir Alexandrov, que apitou Comercial vs. Ferroviaria, cumprimentando-o após o cotejo em que os visitantes perderam mais dois preciosos pontos! Lá em Ribeirão Preto! E' ou não é para se duvidar? Mas, creiam, aconteceu mesmo! Parabens, senhores diretores! Saber perder é que é dificil e o gesto do ultimo domingo por certo terá calado profundamente, não só no animo do apitador, como de todos os esportistas do interior.

—oOo—

Alexandre, goleiro do Nacional treinou no São Bento. Mas, não ficou.

—oOo—

O presidente do Taubaté, senhor Joaquim de Morais, escolhido para membro do TJD, pediu demissão do clube. Nem podia ser de outra maneira.

—oOo—

Lola, ex-vascaino, ex-pontepretano, estreiou domingo no Botafogo, no centro da intermediaria. Foi um colosso. Deve estar ganhando um dinheirão em Ribeirão Preto!

TUDO... OU NADA!!

O MELHOR JOGO — Será disputado em Araçatuba, entre Araçatuba e Garça. Embora os locais sejam os favoritos, o cotejo promete muita emoção. Jogão, mesmo.

O PIOR JOGO — Será sem duvida o de Tupã. Os clubes jogaram ainda domingo passado, sem nada apresentar de interessante. Reprize imediata de um espetaculo fraco.

A GRANDE BARBADA — Novamente reunindo um clube de Marilia e outro de Presidente Prudente. Embora a Prudentina esteja bem melhor que o Corintians segundo acreditamos deverá ser goleada tambem.

O JOGO DURO — Será disputado em Rio Preto, entre o clube que leva o nome da cidade e o Comercial. No primeiro turno houve empate de 0 a 0 em Ribeirão, o Rio Preto caiu um pouco de produção, mas terá as forças suficientes para transformar o cotejo do proximo domingo num dos mais dificeis do interior. Vocês verão!

O TRIBUNAL DISSE NÃO!

Não poderão jogar na proxima rodada, suspensos que foram pelo TJD da Federação

CLAUDIO, do Araçatuba, suspenso por 10 dias. MARIO DE PAULA e JOÃO RAMOS, do Tupã, suspensos por 1 jogo. GUILHERME MESSIAS, do Paulista de Jundiai, suspenso por 1 jogo. NICACIO, do São Bento, suspenso por 1 jogo.

Juizo, interioranos, porque o Tribunal não está para brincadeiras!

VAI RECOMEÇAR!

Jogos marcados para domingo:

NOBREGA

Em Rio Preto — Rio Preto, 4.o com 5 x Comercial, 3.o com 4 — Em Araraquara — Paulista; 6.o com 10 x Ferroviaria, 5.o com 6.

PIRATININGA

Em Santos — Portuguesa, 3.o com 7 x Paulista, 2.o com 4 — Em Rio Claro — Velo, 4.o com 10 x São Bento, 2.o com 4.

ANCHIETA

Em Araçatuba — Araçatuba, 3.o com 4 x Garça, 4.o com 7 — Em Tupã — Tupã, 2.o com 3 x — Bauru, 5.o com 8 — Em Marilia — Marilia, 1.o com 2 x Prudentina, 4.o com 7.

NO TURNO FOI ASSIM...

Comercial 0 x Rio Preto 0 — Odete S. Galasso — 39.970,00 — Ferroviaria 4 x Paulista 0 — Adino Pesquiera — 17.920,00 — Paulista 3 x Portguesa 1 — João B. Laurito — 18.565,00 — São Bento, 3 x Velo 1 — João Rela Filho — 12.060,00 — Garça 1 x Araçatuba 1 — Antonio Pereira — 6.800,00 — Bauru 1 x Tupã 2 — Norberto Rodrigues — 3.500,00 — Prudentina 2 x Marilia 2 — Norberto Rodrigues — 8.500,00.

PESANDO A SEGUNDA

NOBREGA

No Alto — America: 2 p.p.! — ...e ninguem rasga!

No Buraco — Paulista: 10 p.p. — Tenha pena, Ferroviaria!

Pé de Fôrma — Botafogo: 15 gols! — Está ficando monotono!

Pé de Gancho — Paulista: 3 gols! — Fartura, hein?!

A Muralha — Comercial e America: 6 gols contra! — Muralha mesmo!

A Peneira — Paulista: 19 gols contra! — Ainda bem que o Marilia é da outra serie!

O Fura Rede — Vaguinho (America) — 6 gols! — O Paulinho diz que domingo passa à frente!

O Pega Tudo — Pacau (R. Preto) e Enio (Botafogo): 1 gol! Vamos por essa gente para jogar! Assim não vale!

O Cerca Frango — Edson (Paulista): 16 gols! — Com muita honra!

O Tesoureiro — Botafogo. CrS 206.000,00! — Ainda pouco!

O Duro — Paulista. CrS .. 20.000,00! — Ainda bem que nunca há bichos de vitoria para pagar!

PIRATININGA

No Alto — Taubaté: 1 p.p.! — Maioral do interior! Salve!

No Buraco — Velo: 10 p.p.! — Não vai mesmo!

Pé de Fôrma — São Bento: 15 gols !— Viva a Portuguesa!

Pé de Gancho — Velo: 7 gols! — Melhor que o Paulista!

A Muralha — Taubaté: 5 gols contra! — Por aqui só passa pensamento!

A Peneira — Velo: 22 gols! — Fabrica de bolas!

O Fura Rede — Pagão (Portuguesa): 7 gols! — Cadê os adversarios?

O Pega Tudo — Barbozinha (Portuguesa) e Jaime (São Bento): 2 gols! — Sorte do Barbozinha não ter jogado domingo!

O Cerca Frango — Jurandir (Portuguesa): 14 gols! — Deixa o Barbosa jogar um pouco, Canhotinho!

O Tesoureiro — Taubaté: CrS 65.900,00! — Honestidade, minha gente!

O Duro — Portuguesa: CrS 17.265,00! — Duas duzias de tamancos!

ANCHIETA

No Alto — Marilia: 2 p.p.! — Desta feita vou mesmo!

No Buraco — Corintians: 11 p.p.! — As coisas estão pretas para os Corintians!

Pé de Fôrma — Marilia: 22 gols! — O Corintians é o maior! (pai).

Pé de Gancho — Corintians: 3 gols! — Paulista, meu irmão!

A Muralha — Tupã: 4 gols! — O segundo turno está perigoso!

A Peneira — Corintians: 26 gols! — Só contratando o Gilmar!

O Fura Rede — Cezar (Marilia): 9 gols! — A Cezar o que é de Cezar!

O Pega Tudo — Caju (Prudentina) e Seixas (Tupã): 1 gol! — Se o Caju ficar no time, domingo sai da lista!

O Cerca Frango — Talada (Corintians): 18 gols! — Estão judiando dele!

O Tesoureiro — Corintians: Cr$ 54.440,00! — E não precisa dar gratificações de vitoria! Salve ele!

O Duro — Bauru: Cr$ ... 18.655,00! — "Baurus" pr'a turma!

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6886
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

PERGUNTE O QUE QUIZER

AZAURY DA SILVA (Londrina) — Estamos recebendo sua correspondencia. Sua experiencia deu certo...

MASAO ITÓ (Ribeirão Pires) — 1 — Caso você ganhe o premio, a caderneta escolar servirá de identificação. 2 — Eis a sua seleção paulista: Gilmar, Helvio e De Sordi; Santos, Brandão e Roberto; Julio, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. 3 — As revelações do campeonato: Urubatão, Nicolau, Ney, Dalmo, Japonês e Ribamar. 4 — As secções que você mais aprecia: "Falsa Reportagem", Ronda Semanal", "Entrevista Curiosa", "Serviço Secreto."

ANTONIO ALVES PINTO (Rua Gal. Severiano 134, Capital) — Em 1928 houve dois campeonatos. O da APEA foi constituido dos seguintes clubes: Corintians, Palestra, Santos, Guarani, Portuguesa, Ipiranga, Sirio e Comercial de Ribeirão Preto. O Corintians foi o vencedor. O da LAF teve os seguintes concorrentes: C. A. Paulistano, A. A. das Palmeiras, E. C. Germania, C. A. Santista, Antartica F. C., União Lapa F. C., Espanha F. C., Paulista F. C., E. C. Internacional, A. A. São Bento, C. A. Independencia e A. A. Ponte Preta. O Internacional sagrou-se campeão. No jogo Corintians vs. Portuguesa houve serio incidente provocado por Neco, truncando a partida.

LUIS GOMES (Capital) — O seu recorte da entrevista de Carmos Giaparolli torcedor do Palmeiras, chegou as nossas mãos.

BRASILIO MALESKA (Cambará) — Seus dados sobre o futebol de Cambará serão encaminhados ao redator da Pagina do Interior.

LUIS PIMENTA (Capital) — Agradecemos as elogiosas referencias ao Canto do Cinema. A votação dos piores filmes de 54 já está em mãos do redator da secção.

NELSON FERREIRA (Rua Duque de Caxias 56, Pirassununga) — 1 — As secções que o sr. mais aprecia: "Cadeira de Barbeiro" e "Falsa Reportagem". 2 — Humberto ganha mensalmente, a quantia de Cr$ 12.000,00, sem as gratificações de vitorias. 3 — Seus cupons estão chegando em tempo.

NELSON DE CASTRO (Santos) — Eis seu quadro para o Santos: Gilmar, Helvio e Ivan; De Sordi, Formiga e Zito (Urubatão), Guarrincha, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite (Ademir). O quadro dos craque que já passaram por Santos ou radicados à cidade: Gilmar (Laercio), Pavão e Olavo; Tanga, Brandãozinho e Alfredo; Claudio, Ney, Baltazar, Odair e Alemãozinho. Reservas: Charret, Reis, Ramiro e Olavo do XV de Piracicaba.

JOAQUIM DE CAMPOS RODRIGUES (Ibiporã) — 1 Seus cupons tem chegado com atraso. Remeta-os com maior antecedencia. 2 — O quadro do São Paulo para 55, sugerido pelo senhor: Poy, De Sordi e Mauro; Bauer, Vitor e Alfredo; Maurinho, Didi, Gino, Valter e Tite. 3 — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa Cr$ 250,00.

J. FERREIRA (Santos) — 1 — O MUNDO ESPORTIVO publica reportagens de clubes grandes, porque eles representam a verdadeira força do nosso futebol. Não esquecemos os pequenos. Apenas os distinguimos na proporção da aceitação publica. 2 — A FALSA REPORTAGEM é a secção que mais elogiosas e frequentes referencias vem recebendo dos leitores através de numero consideravel de cartas. A do senhor veio fugir do gosto geral... 3 — Temos nos esforçado por apresentar um trabalho de impressão perfeita. Não podemos apresentar aos leitores um serviço grafico impecavel por razões de ordem material. 4 — Não podemos fazer uma "ampla reportagem" do Jabaquara, porque para nós e para os esportistas, ele não mais existe. 5 — Estamos publicando uma secção de cinema. Dedicar uma pagina toda seria exagero, em se tratando de um jornal como o nosso. 6 — Já fizemos uma reportagem sobre o Estadio Urbano Caldeira. Procure nos numeros anteriores que encontrará. 7 — O terreno onde se situa o Estadio Urbano Caldeira é de propriedade do Santos F. C. 8 — O recorde de gols de Feitiço é de 46, assinalados em 1927. 9 — Em 1927 a linha ofensiva do Santos assinalou 101 gols. E o seu recorde de tentos. 10 — Feitiço é o nosso maximo goleador até agora e o ataque referido do Santos, tambem, com o numero de tentos citados acima.

PENULTIMA "CHANCE"!!!

58 MIL CRUZEIROS!

Penultima rodada. Os torcedores sabem que isto significa penultima oportunidade para a conquista do sensacional prêmio que MUNDO ESPORTIVO oferece aos seus leitores. Durante quase tôdo o certame, estivemos, duas vezes por semana, aumentando o prêmio, porquanto não surgiu o felizardo que mandasse um cupão completamente certo. Contudo, se mais nos aproximamos do final, melhor ainda se torna a oferta. Por não ter nenhum concorrente sido premiado na última rodada, passamos a dar 58 MIL CRUZEIROS!

E' indiscutivel: a "bolada" se torna cada vez mais tentadora, sem maiores problemas, sem qualquer dificuldade, o leitor pode concorrer com quantos cupões quiser. E' bastante que os recorte e deposite nas urnas espalhadas pela cidade. Os do interior, só têm que remete-lo com a máxima urgência pelo correio, para nossa redação.

Vejamos se antes do término do certame temos o prazer de presentear a torcida com o valioso e tentador "bôlo" de 58 notinhas de MIL CRUZEIROS!

—oOo—

Existem outros prêmios de consolação, contudo.

3.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo JUVENTUS vs S. PAULO.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação do jogo CORINTIANS vs PALMEIRAS.

—oOo—

Até sábado às 12 horas receberemos os cupões do interior, que devem ser remetidos urgentemente pelo correio, e retiraremos, até a msma hora, os da capital, que devem ser depositados nas urnas espalhadas pelos seguintes locais.

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

Clovis Bevilacqua, quase esquina.

BANCA DE JORNAIS, Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 17 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao Edificio dos Correios e Telegrafos.

CONCURSOS

CONCURSO DE PALPITES — Mais uma semana sem vencedores ou vencedor em nosso Concurso de Palpites. Nem mesmo 6 ou 5 escores conseguiram os votantes acertar, talvez em face de alguns marcadores fora do comum. Nestas condições, aguardem esta semana, quando as diputas pelos três premios continuarão.

CONCURSO DE GOLEADORES — Tinhamos prometido dar o resultado deste Concurso nesta edição. Entretanto, há controversias sobre os goleadores da peleja programada, pelo que temos necessidade de fazer uma verificação na F.P.F., com base na sumula do prelio São Paulo vs. Linense, a fim de não hajam contratempos ou reclamações. Aguardem a edição da proxima terça-feira.

CUPÃO

RODADA DE 6.2.955

CORINTIANS	....	vs. PALMEIRAS	....
JUVENTUS	....	vs. SÃO PAULO	....
PONTE PRETA	....	vs. LINENSE	....
NOROESTE	....	vs. IPIRANGA	....
XV DE PIRACICABA	....	vs. PORT. DESPORTOS	....
XV DE JAU	....	vs. SANTOS	....
SÃO BENTO	....	vs. GUARANI	....
FLUMINENSE	....	vs. VASCO	....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO PRELIO SÃO PAULO VS. JUVENTUS?.. ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PALMEIRAS? ....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

UM FILME QUE NOS MOSTRA O AVIÃO A JACTO, ATRAVESSANDO A BARREIRA SUPER-SONICA!
O MELHOR FILME INGLEZ DO ANO!
DISTR. U.C.B.
AC. COMPL. NAC
LONDON FILMS APRESENTA
SEM BARREIRA NO CÉU
"THE SOUND BARRIER"
RALPH RICHARDSON · ANN TODD
NIGEL PATRICK · JOHN JUSTIN
DINAH SHERIDAN
DIREÇÃO DE DAVID LEAN - PROIB. 10 ANOS
HOJE
MARROCOS · SABARÁ · ROXY · REX · CARLOS GOMES · VOGUE · Sto ANTONIO · PEDRO I°

58.000 CRUZEIROS! - Penultima semana ! Sensação, ansiedade! Os leitores têm inumeras chances e quanto maior fôr o numero de Cupões enviados, cercando os escores, a renda e os goleadores, maiores serão, automaticamente, as possibildades. São 5 beli ssimos premios. - (Na pagina 15)

VAI VALER TUDO EM JAU'!

PORQUE AQUELES 9 A 0 ESTÃO ATRAVESSADOS NA GARGANTA DO XV

OS SANTISTAS SO' QUEREM UM JUIZ ENERGICO, DESDE QUE LIMPAMENTE PODEM GANHAR O JOGO

• • •

LEIAM NESTE NUMERO:

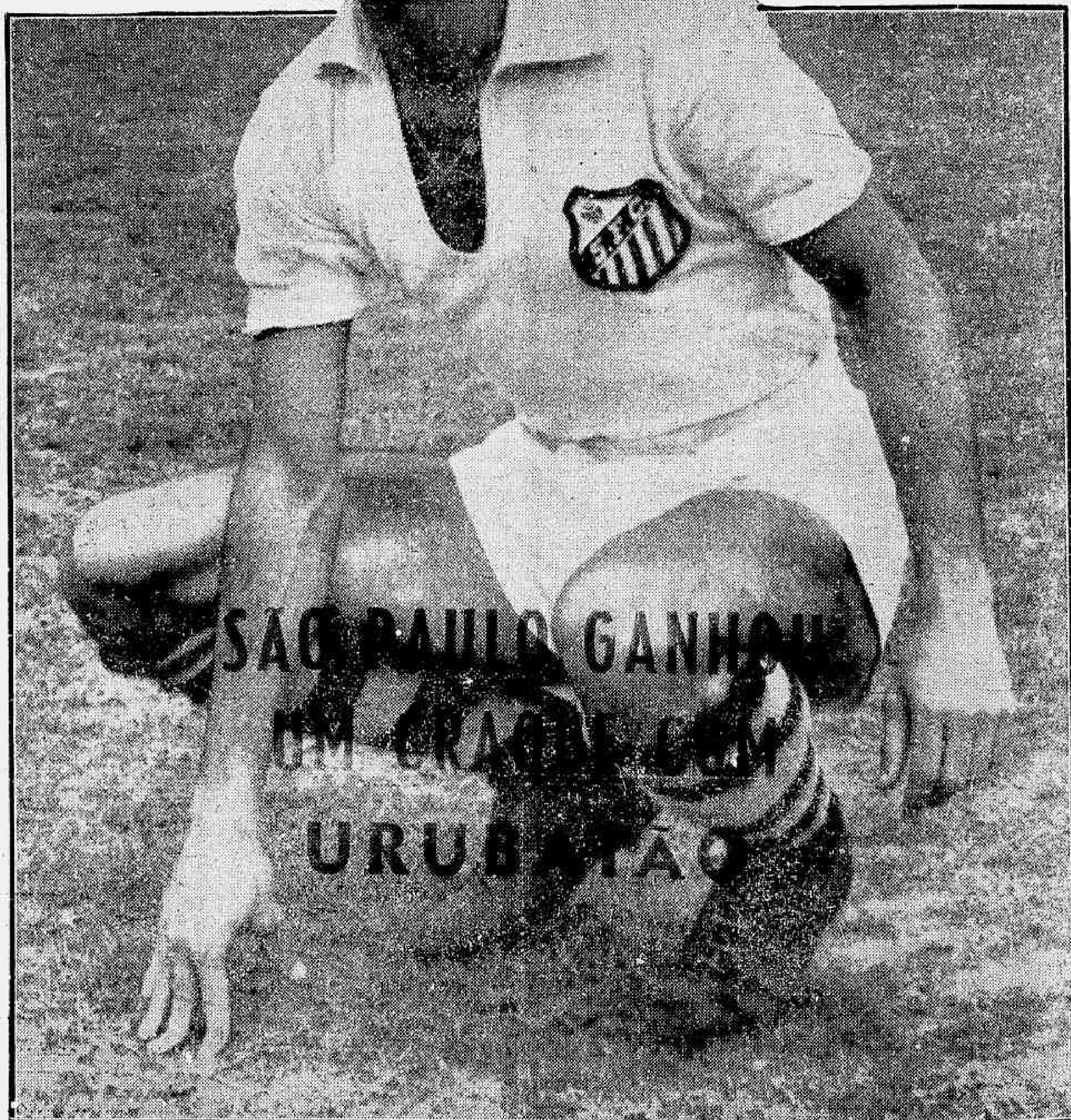
- **O PRIMEIRO DINHEIRO QUE POY JUNTOU FOI PARA COMPRAR UM CALHAMBEQUE, QUE SO' ANDAVA NAS LADEIRAS** (Entrevista Curiosa, pg. 6).
- **MARIO VIANA, PERSONAGEM DE EDGAR ALAN POE** (Pagina Central).
- **BRANDÃO NA ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA** (Texto Interno).

• • •

ATENÇÃO, LEITORES!

PARTICIPE DO CONCURSO "JULGUE VOCÊ O JUIZ" E SE CANDIDATE A GANHAR, SEMANALMENTE, UM PREMIO DE CR$ 200,00

(Regulamento e outras informações, vejam no texto interno)



R. MONTEIRO S/A

FORMIGA - O CRAQUE DA RODADA (Texto interno)